



LULA MARQUES / AGPT

## A luta para manter o Governo e os nomes que já são avaliados

Enquanto o presidente Michel Temer batalha para resistir à pressão diante das denúncias contidas na delação da JBS, priorizando as relações com o PSDB, aliados já começam a discutir nomes

para substituí-lo. O primeiro a aparecer é Rodrigo Maia, atual presidente da Câmara, mas membros do Judiciário e o ministro da Fazenda também aparecem como opções. **Política #2**

## Reformas têm de continuar, com ou sem Michel Temer

Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, avalia que delação da JBS colocou as reformas econômicas na UTI, mas que isso não pode continuar. Segundo ele, independente do que vai acontecer com o presidente Michel Temer, o País não pode parar e precisa dar continuidade às mudanças iniciadas.

**Economia #8**

## Como funciona a censura no Facebook

Jornal britânico expõe as diretrizes secretas do Facebook, usadas para decidir o que os 2 bilhões de usuários da rede social podem ou não publicar em suas páginas. Manuais internos definem regras que baseiam a mediação para temas como violência,

nus, discurso de ódio, terrorismo, pornografia, racismo, autoflagelação e canibalismo.

**Cidades #11**



## Bitcoin, a moeda que vale mais de R\$ 7 mil, cada

Se os R\$ 500 mil da mala da JBS tivessem sido pagos em Bitcoins, seriam necessárias apenas 71 moedas e não daria nem para fotografar. Duvida? Confira em **Cidades #9**



DIVULGAÇÃO

## O novo voo do Aviões, pilotado por Xande

Banda lança "Voando Alto", primeiro CD de estúdio em sete anos e o primeiro após a saída de Solange Almeida, de olho em novos públicos. **Cultura #16**

# Temer desiste de pedir suspensão de inquérito contra ele no STF

Após Supremo anunciar que só julgará caso depois da perícia dos áudios gravados por Joesley Batista, advogado de Michel Temer entra com pedido para não suspender processo. **Política #3**



NORTON RAFAEL / NOVO

// Projeto tocado em Natal trabalha para desfazer imagem violenta associada e esse tipo de cão, considerado dócil e muito inteligente

## Pitbull, raça incompreendida, só precisa de amor e atenção

**#Bichomeu #10**



FRANKIE MARCONE / NOVO

## Unido e fechado, América estreia com goleada e agrada Leandro Campos

**Esportes #13**



### Roda Viva

[ Cassiano Arruda ]

Importação de secretário do Paraná para o RN ganha explicações depois da JBS. **#4**



### Cena Urbana

[ Vicente Serejo ]

Todos negam tudo. Fica então a pergunta: seriam eles uns coitados inocentes? **#5**

# Temer tem desafios em série para dar sobrevida a governo

Com 10 pedidos de impeachment contra ele, presidente luta para manter tucanos na base, sob risco dessa saída provocar uma debandada e atual gestão se desmachar totalmente

**Bruno Boghossian e Gustavo Uribe**  
Da Agência Estado

Sob ameaça de perder os pilares de sustentação de seu mandato, Michel Temer tenta evitar o esfacelamento da base aliada e reconquistar o apoio de parcela da sociedade civil, fatores que podem selar seu futuro na Presidência da República. Em uma semana decisiva, o peemedebista tenta conter o desembarque de partidos governistas e recompor seu apoio no Congresso, que será testado nas primeiras votações desde que foi acusado em delação do grupo JBS.

O PSDB e o DEM, dois dos principais partidos da aliança de Temer, convocaram conversas para discutir a crise que enfraqueceu Temer e reavaliar o apoio das siglas ao presidente. Caciques tucanos querem evitar rompimento brusco, mas abriram discussões reservadas sobre cenários de substituição de Temer. Os dois partidos vão avaliar resposta do Supremo para saber o que farão diante da crise. O presidente tenta evitar a debandada e chamou caciques do PSDB ao Palácio da Alvorada ainda no domingo (21).

A avaliação é de que um rompimento dos tucanos provocaria um efeito cascata que acabaria com a sustentação do governo. Impopular e acusado pela delação, o peemedebista reforçou suas articulações para transmitir sinais de que tem apoio. Neste fim de semana, preencheu a agenda com conversas com líderes e ministros. Alguns convites foram feitos às pressas. No domingo pela manhã, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), apareceu de bermuda e camiseta na residência de Temer. O governo tentou ainda convocar um grande jantar com parlamentares para demonstrar força, mas muitos dos convidados não conseguiram chegar a Brasília. O evento foi substituído por uma reunião informal – e menor.

O Planalto pede coesão da base para enfrentar a oposição no plenário da Câmara, que deve votar medidas provisórias e um projeto de convalidação de incentivos fiscais. O presidente se esforça, principalmente, para dar sinais de que mantém musculatura política suficiente para fazer avançar a agenda de reformas – uma exigência de empresários e siglas como o PSDB, que condicionam o apoio ao peemedebista ao sucesso desses projetos.

Temer procurou tucanos para articular a retomada das discussões da reforma trabalhista no Senado. Nos bastidores, dirigentes de PSDB, DEM e até do PMDB apontam que o apoio da base aliada ao presidente será fortemente influenciado pela decisão do Supremo Tribunal Federal so-

bre o pedido de Temer para suspender o inquérito aberto contra ele a partir da delação da JBS. Na quarta (24), o plenário da Corte decide se a investigação será interrompida até a conclusão da perícia sobre a gravação em que, segundo a Procuradoria-Geral da República, Temer dá aval ao empresário Joesley Batista para a compra do silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha. A incerteza sobre a gravação permitiu ao peemedebista segurar até agora três auxiliares: Bruno Araújo (Cidades), Raul Jungmann (Defesa) e Fernando Coelho (Minas e Energia). O último informou ao presidente, no mesmo dia em que o PSB anunciou apoio ao impeachment, que seguirá no cargo.

Caso o laudo não aponte cortes, avaliam auxiliares de Temer, dificilmente será possível evitar fragmentação da base e o desembarque de ministros do governo. Temer também deve enfrentar esta semana a apresentação de um pedido de impeachment feito pela Ordem dos Advogados do Brasil. A equipe presidencial tenta atrair o apoio de outras entidades civis para neutralizar esse episódio, que o Planalto reconhece que fragiliza Temer. No radar, estão a AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e a CNI (Confederação Nacional da Indústria).



JOSÉ CRUZ / ABR

// Enquanto luta para manter-se na presidência, aliados já avaliam substituição do presidente

## Políticos e juízes surgem como opção a Temer

**Pedro Venceslau e Vera Rosa, com colaboração de Lucas Baldez**  
Da Agência Estado

Enquanto o núcleo duro do Palácio do Planalto adota o discurso de que apenas a permanência do presidente Michel Temer pode garantir a governabilidade e aprovar as reformas trabalhista e da Previdência, aliados e adversários do peemedebista já debatem nos bastidores qual o perfil ideal e os nomes mais viáveis para a eventualidade de uma eleição indireta. Existem alguns consensos nos dois lados. O primeiro é que qualquer decisão passará pelas reformas trabalhista e da Previdência. O segundo é que dificilmente um nome de fora da política terá força para construir uma maioria entre os deputados e senadores que formarão um possível colégio eleitoral.

Em caráter reservado, líderes da base governista dizem que a eleição de um presidente-tampão teria a mesma dinâmica de uma disputa pela Mesa Diretora da Câmara. Ou seja: tem mais chance de vencer quem tiver trânsito nas bancadas e condições de oferecer cargos. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), desponha como uma opção. Dois deputados da linha de frente da oposição disseram ao Estado que estiveram com Maia e ouviram dele a promessa de

apoiar versões brandas das reformas.

Os pontos centrais ficariam para depois de 2018. Pesa contra o presidente da Câmara, porém, o fato de ser investigado na Lava Jato, o que poderia gerar instabilidade. Procurado, Maia negou os encontros e disse que não tratou do assunto "com ninguém". "A oposição vai apoiar o candidato que se comprometer a deixar ambas reformas para depois de 2018", disse o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). É justamente neste ponto que políticos leais a Temer se apegam para difundir a tese do perigo de se trocar novamente o governo em pouco mais de um ano. "É um desserviço ao País e uma leviandade discutir nomes. Deviam todos estar preocupados em fazer as reformas", disse o deputado Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA).

Dirigentes do DEM dizem que, caso haja uma eleição indireta, os parlamentares não aprovarão nenhum nome fora do Congresso para disputar a vaga. "O maior eleitor, na eleição indireta, chama-se Rodrigo Maia", disse um integrante do partido. "Resta saber se terá condições de ser", emendou, em uma referência às investigações da Lava Jato contra ele. Fiador da reforma, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (PSD), é apontado como uma opção "híbrida". Seria bem recebido pelo mercado, não é investi-

gado na Lava Jato e é considerado um bom articulador político. Seu nome tem a simpatia de Temer e não sofre resistências no PSDB, principal aliado do governo, mas que, ao menos por ora, diz preferir um nome da sigla. Uma ala do partido prega o nome do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e outra, a do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). Para atrair os tucanos, Meirelles precisaria se comprometer a não disputar a reeleição em 2018. Em outra frente, parlamentares governistas, da oposição e especialistas ventilam a ideia de um nome de peso do Judiciário. Essa seria uma saída institucional que impediria uma guerra fratricida da base e teria a simpatia da opinião pública.

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, e o ex-ministro da Defesa Nelson Jobim são os mais mencionados para assumir a Presidência. Há dúvidas, porém, sobre a candidatura de alguém sem vinculação partidária ou que tenha cargo público. Embora prevista na Constituição, a eleição indireta nunca teve as suas regras regulamentadas pelo Congresso. "Existem mais incertezas do que certezas. Temos alguma experiência em nível estadual, mas desde 1988 nunca tivemos eleições indiretas para presidente.", afirma Thomaz Pereira, professor de Direito Constitucional da FGV-Rio.

**72 ANOS ANIVERSÁRIO AABB**

**JOSÉ ORLANDO ROJÃO ISAQUE GALVÃO**

**SEXTA. 26. MAIO. 21H**

MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE | INFORMAÇÕES: (84) 3211-4412

**TEATRO RIACHUELO NATAL**

**HAZBUN CONSTRUTORA**

**Nando Cordesj**  
30 anos de carreira Viva Feliz

**Sábado, 27 de Maio - 21h**

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**  
ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:  
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO  
MAIS INFORMAÇÕES  
TEATRORIACHUELO.COM.BR

AVISO: (AVCB) Nº 017601 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA); 1.965 PESSOAS (FORMATO PISTA)

# Temer recua do seu pedido para suspender inquérito no Supremo

**Defesa afirma que o** presidente quer dar resposta rápida ao país depois que ministro Fachin deferiu pedido para que fosse realizada perícia no áudio da conversa com empresário da JBS

Da Agência Estado

O advogado do presidente Michel Temer, Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, afirmou ontem (22) que entrou com um novo pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) para que o inquérito que investiga o peemedebista por corrupção passiva, obstrução de justiça e organização criminosa não seja suspenso. No sábado, ele havia pedido que a investigação pare até a conclusão de uma perícia no áudio da conversa entre Temer e o empresário Joesley Batista, da JBS.

Mais cedo, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, informou aos demais ministros que o pedido da defesa do presidente Michel Temer para suspender o inquérito contra o peemedebista seria pautado para julgamento apenas após a conclusão da perícia nos áudios gravados pelos empresários da JBS.

De acordo com o despacho do ministro Edson Fachin, no qual autorizou a Polícia Federal a periciar os quatro áudios gravados pelo delator Joesley Batista, a defesa do presidente Temer e a Procuradoria-Geral da República terão um prazo de 24h para se manifestarem após terem acesso ao resultado da análise do material.

Como o equipamento de gravação de áudio está sendo transportado dos Estados Unidos para o Brasil, e ainda há um prazo de 24 horas para as manifestações, isso significa que o julgamento em plenário sobre o caso, que inicialmente poderia acontecer na próxima quarta-feira, 24,

poderá ser adiado.

A declaração do advogado Gustavo Guedes foi dada após um encontro com o ministro Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato na Corte. Segundo Guedes, a defesa se sentiu atendida com o deferimento do pedido para que fosse realizada uma perícia no áudio da conversa entre Temer e o empresário Joesley Batista, da JBS.

“Eu vim dizer (a Fachin) que, diante desse deferimento, não viamos mais a necessidade de suspender o processo e que o presidente quer que esse assunto seja resolvido o mais rápido possível”, disse.

Segundo ele, Temer quer que o processo siga o curso normal e que fique comprovada a inocência do peemedebista. “O presidente quer dar essa resposta ao País o mais rapidamente possível”, disse.

Guedes afirmou ainda apenas após a conclusão da perícia nos áudios gravados pelos empresários da JBS. O resultado completo dessa nova análise técnica deveria ser apresentado às 18h desta segunda-feira, 22. “Na nossa avaliação, já não há dúvida, há convicção de que este áudio é imprestável”, disse.

O novo pedido protocolado no STF muda a estratégia de defesa de Temer, que na semana passada pediu para que o inquérito fosse suspenso. Inicialmente, o julgamento dessa questão de ordem estava marcado para a próxima quarta-feira, mas ontem a presidente da Corte, Cármen Lúcia, afirmou que o pedido do peemedebista só se-



// Ministro Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato na Corte: pedido da defesa de Temer deferido

ria levado a plenário após a conclusão da perícia no áudio gravado pelo empresário da JBS.

O julgamento de quarta era esperado com ansiedade pela classe política. A base aliada de Temer aguardava o resultado e o posicionamento dos ministros para decidir se permanecia ou não ao lado do peemedebista.

## ELEIÇÃO INDIRETA

Uma eventual eleição indireta no Congresso para a escolha do presidente da República pode ter suas regras definidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Por fal-

ta de uma lei ordinária regulamentando o tema, como determina a Constituição de 1988, e por existir apenas uma lei de 1964 que estabelece regras para eleição indireta, técnicos da Câmara divergem sobre como se daria a escolha do novo mandatário caso o presidente Michel Temer (PMDB) deixe o cargo, seja por renúncia ou por afastamento imposto por cassação do mandato.

O artigo 81 da Constituição Federal diz que “ocorrendo a vacância nos últimos dois anos do período presidencial, a eleição para ambos os cargos será feita trin-

ta dias depois da última vaga, pelo Congresso Nacional, na forma da lei”, ou seja, o prazo para a eleição contaria a partir da vacância do cargo.

Entretanto, a lei ordinária normatizando o processo eleitoral nunca foi aprovada pelo Parlamento. Técnicos da Câmara ouvidos pelo Broadcast Político, serviço de informação em tempo real da Agência Estado, consideraram que a aprovação à toque de caixa de uma lei atualizada poderia ser interpretada como “casuística”, porque ela seria aplicada com menos de um ano da sua sanção.

Há uma lei de 1964, do pe-

ríodo da ditadura militar, que se tornou base para as discussões das eleições indiretas e foi utilizada na eleição do general Humberto Castelo Branco (Arena). Pela regra, a eleição seria convocada pelo presidente em exercício, neste caso o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e participariam deputados federais e senadores. Há técnicos que consideram, por exemplo, que se a eleição será conduzida pelo Congresso, o pleito precisaria ser convocado pelo presidente do Congresso, no caso o presidente do Senado, Eunício Oliveira.

A Constituição em vigor prevê que podem concorrer ao cargo brasileiros natos, maiores de 35 anos e candidatos filiados a algum partido político. A legislação eleitoral diz que o prazo mínimo de filiação é de seis meses e que o candidato precisa ser ficha limpa.

No entanto, considerando a excepcionalidade da situação, há dúvidas se esse prazo poderia ser flexibilizado para que magistrados, membros do Ministério Público ou cidadãos comuns pudessem concorrer. Também há dúvidas se o prazo de desincompatibilização poderia ser excepcionalmente mudado para que ocupantes de outros cargos Executivos pudessem concorrer.

Uma vez que não há consenso sobre as regras para eleição indireta, a discussão neste momento é sobre qual será o papel do Congresso e da Justiça na condução do processo.

“Como não têm lei bem estruturada, e a gente não tem experiência com o tema, a coisa está aberta”, resumiu um técnico.

## // Congresso

### Um a cada 3 eleitos teve dinheiro da JBS

O dinheiro do JBS, principal conglomerado brasileiro do setor de carnes, ajudou a eleger um em cada três integrantes da Câmara e do Senado. O grupo foi o principal financiador privado de candidatos na eleição de 2014.

Entre os documentos que os delatores do JBS entregaram à Procuradoria-Geral da República (PGR) está uma lista de deputados eleitos em 2014 e beneficiados por doações do grupo empresarial. Nela, há 166 nomes - 32% do universo de 513 deputados eleitos.

No pacote de documentos também há uma relação dos atuais senadores, com um “OK” marcado ao lado do nome de cada parlamentar que recebeu recursos do JBS. A lista inclui 28 senadores, ou 35% do total de 81 parlamentares da Casa.

O grupo fundado por Joesley e Wesley Batista fazia lobby no Executivo, no Congresso e nos governos estaduais para obter vantagens e ganhar mercado. Em ao menos um caso, houve compra de votos na Câmara para aprovar legislação que dava ao

grupo benefícios tributários, segundo confissão dos delatores ligados à empresa.

A existência dessa rede de influências pode provocar polêmicas futuras. Na hipótese de saída do presidente Michel Temer e eventual convocação de eleição indireta, um terço dos congressistas que elegerão o futuro presidente terá sido beneficiado por doações de campanha do causador da crise.

## PROPORÇÃO

Em números absolutos, o PP é o partido campeão de deputados eleitos conectados ao grupo empresarial: 27. Isso equivale a sete em cada dez eleitos. Em 2014, a legenda conquistou 38 vagas na Câmara. Em segundo lugar aparece o PT, com 20 financiados. O partido é seguido de perto pelo PR (19) e pelo PMDB (17).

O ranking muda quando se considera a proporção entre financiados e eleitos em cada bancada. No caso da Câmara, há cinco partidos que tiveram mais da metade de seus deputados eleitos financiados pelo JBS: PC do B (90%), PP (71%), PROS (64%),



// Joesley Batista, delator

PDT (60%) e PR (56%). Além disso, o único deputado eleito pelo PTdoB recebeu recursos da mesma fonte.

Dos grandes partidos, o PT aparece em 10.º lugar, com 29% da bancada eleita financiada pelo grupo. O PMDB vem na posição seguinte, com 26%. Já o PSDB aparece no 19.º lugar - apenas 7% de seus deputados receberam contribuições do JBS em 2014.

## GOVERNISMO

Naquele ano, o grupo em-

presarial ajudou a eleger bancadas majoritariamente alinhadas à então presidente, Dilma Rousseff (PT). Dos eleitos financiados pelo JBS, 92% integravam partidos da base dilmista. Vários desses partidos migraram para a base do atual presidente. Hoje, 75% dos eleitos com o apoio do JBS estão em legendas da base de Temer.

Os nomes e os valores apresentados à Procuradoria-Geral da República coincidem com os das prestações de contas entregues por partidos e candidatos à Justiça Eleitoral. Isso significa que, ao menos naquele documento específico, os valores citados são de “caixa 1”, ou seja, os formalizados de acordo com a legislação.

Os deputados financiados não receberam contribuições diretamente do JBS. O dinheiro primeiro foi entregue às direções dos partidos e, depois, distribuído aos candidatos.

Na delação não há elementos que indiquem se o JBS apontava ou não às cúpulas partidárias seus candidatos preferidos para disputar as eleições de 2014.

## // Crise

### MP que autoriza saque do FGTS corre risco de não ser votada

A medida provisória (MP) que autorizou o saque do dinheiro de contas inativas do FGTS corre o risco de não ser votada a tempo pelo Congresso Nacional, em razão da crise política que atinge o governo após o presidente Michel Temer ser atingido pela delação do grupo JBS. A medida perde a validade na próxima semana e, caso não seja votada pela Câmara e Senado antes disso, trabalhadores nascidos entre setembro e dezembro perderão o direito de sacar os recursos.

A MP perde a validade em 1º de junho. O Palácio do Planalto e o líder do PMDB na Câmara, Baleia Rossi (SP), dizem que há acordo para votar a proposta nas duas casas legislativas antes disso.

Em campanha pela renúncia de Temer e por eleições diretas para presidente, porém, a oposição nega acordo e diz que vai obstruir a votação. “Não tem acordo sobre nada. O País está em crise. Vamos obstruir”, afirmou

o líder da oposição na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE).

A única proposta que parlamentares da oposição dizem que não vão obstruir é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de autoria do deputado Miro Teixeira (Rede-RJ) que, na prática, autoriza eleições diretas para presidente, caso Temer seja cassado, renuncie ou sofra impeachment.

A matéria ainda está na fase inicial de tramitação na Câmara. A previsão é de que a admissibilidade da PEC seja votada nesta terça-feira, 23, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Na Câmara, a MP do FGTS está prevista para ser votada a partir de quarta-feira. Nesta terça-feira, a pauta do plenário da Casa tem como único ponto o projeto da convalidação de incentivos fiscais concedidos por Estados a empresas sem autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), a chamada guerra fiscal.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

## Editorial

### Corrupto e corruptor

Assim como a OAB nacional já se manifestou em favor do impeachment do presidente Michel Temer, diversas outras entidades caminham para fazer o mesmo - se não para defenderem a saída do presidente, ao menos para firmar posição acerca do grave momento político nacional. O tom era esse ontem, por exempl, no âmbito da Federação das Indústrias do RN.

Se o presidente da entidade, Amaro Sales, não se posicionou pessoalmente a respeito do tema, ao menos no que pode ser considerada posição política, ele reconheceu os atropelos que as denúncias recentes envolvendo o presidente da República impõem aos projetos de reforma que vinham sendo tocados, sobretudo a previdenciária e a trabalhista. Segundo ele, a efetivação dessas reformas é fundamental para que o país possa recuperar sua economia.

A opinião dele a respeito da crise - sinalizou - será a mesma da entidade maior à qual a Fiem está ligada. A Confederação Nacional da Indústria também está debatendo internamente a crise nacional e vai se posicionar. Amaro Sales defende que haja apuração rigorosa acerca das acusações envolvendo não somente o presidente, mas as outras lideranças políticas denunciadas. Defende, ainda, que a Constituição seja respeitada. "Todas as etapas devem respeitar o rito constitucional", defendeu o presidente da Fiem.

O empresariado tem papel importante não somente nesse processo de recuperação econômica do país. Não se pode esquecer que as entidades representativas cumprem importante papel político e muitas delas têm se posicionado publicamente ao pedir reformas e até mudança de presidentes.

Também para a classe empresarial o momento é delicado porque as denúncias da Lava Jato, mais uma vez com a JBS, como já fora com a Odebrecht e outras empreiteiras cujas delações ainda não se tornaram públicas, flagraram o envolvimento de grandes grupos empresariais, que até então não somente gozavam do benefícios de recursos estatais, mas eram tidas como referências em suas áreas. Mais do que isso, eram apontadas como modelos de gestão.

Importa saber quando, como e por quê estes grandes conglomerados econômicos passaram a dar mais importância para os negócios feitos com políticos do que para aqueles voltados para a atividade em que atuam.

A mesma avaliação que a classe política precisa fazer sobre o envolvimento dela com a corrupção precisa ser feita pela classe empresarial porque, todos sabem, não haveria corrupto se não houvesse o corruptor. Hora de passar a limpo também a relação de empresas com recursos públicos.



**Artigo** Sheyla de Azevedo  
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

### Ele é linda

Há poucos dias estreou na Netflix o documentário "Laerte-se", que tem como personagem principal a cartunista Laerte Coutinho, que há quase dez anos deu um esticada na corda do significado de liberdade individual e questões de gênero, após decidir fazer crossdressing (vestir-se como mulher). Ganhando, de quebra, ainda mais admiração e respeito por parte de alguns e, óbvio que também muito bullying e demonstrações de intolerância, incompreensão e ódio.

Afinal, não é todo mundo que entende o que significa para um profissional já bastante respeitado no mercado, com cerca de 40 anos de carreira como cartunista, criador de personagens como Piratas do Tietê, Palhaços Mudos e Fagundes, pai de três filhos, alguns ex-mulheres, resolve, de repente, mudar seu guardarroupa, trocando as calças por saias e as cuecas por calcinhas. Claro que esse tipo de mudança, de escolha e transformação não acontece de repente. O personagem Hugo, criado por ele, que o diga: foi trocando as vestimentas e assumindo sua transgeneridade nas tirinhas, uns passos antes que seu criador na vida real. Eu sempre pensei em Laerte e na sua doçura de enfiar uma britadeira simbólica nos padrões convencionais como um sujeito político. Político no sentido puro: aquele fenômeno que nos conduz a tomarmos uma posição, a fazer escolhas. Laerte é gay, bissexual, transgênero?

Ele namora uma lésbica, quer colocar peitos de silicone mas jamais pensou em cortar o pinto fora. Laerte é uma mulher? Eu não sei se ela está muito preocupada em preencher todas as lacunas para esses questionamentos.

Ela é uma provocação. Aos 23 minutos do documentário de uma hora e quarenta - dirigido por Lígia Barbosa da Silva e Eliane Brum, que durou três anos para ser feito - eu e meu companheiro damos uma pausa para falar sobre nossos limites e nossas necessidades silênciosas de ultrapassar esses limites. Eu confesso que gostaria de tatuar todo o rosto e raspar o cabelo. E que me falta coragem, óbvio. E ele, que gostaria de usar saia e experimentar essa liberdade do "ventinho" no meio das pernas. Laerte é também essa representação de nossas pausas.

Eu penso que esse é um filme que traz um pouco da intimidade da Laerte mulher, que não está muito preocupada em ser mulher, e sim em trabalhar-se no processo de sentir-se mulher. E isso todos nós também fazemos o tempo inteiro. Em cima dos nossos muros ou por trás deles, estamos num constante processo de escolhas, aprendizados e sentenças com relação a quem somos, o que queremos e aonde chegaremos com isso. Por isso que ele é linda ou ela é lindo. Porque nos dá a marreta para que possamos quebrar nossos muros. Se será apenas uma pequena fresta ou a queda do muro de Berlim, aí já é outra história.

rodaviva@novonoticias.com

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Histórias da cadeia

Ex-governador do Estado (um dos governadores que mais distinguiu o Poder Judiciário atendendo todas as suas demandas, no seu curto mandato), Fernando Freire está preso, no Quartel da Polícia Militar, há um ano e dez meses. Acusado de peculato, foi condenado a 7 anos de prisão, em regime fechado.

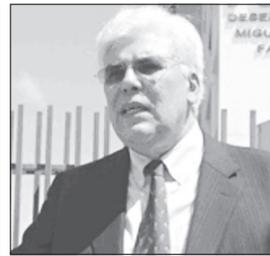
Depois de algum tempo esquecido, foi lembrado, na onda do Lava Jato, por ter sido citado pela marqueteira Mônica Moura, sócia e mulher de João Santana, responsável pela sua campanha ao Governo do Estado em 2002, de ter feito parte do pagamento por "Caixa 2", aliás, como aconteceu com todas as outras campanhas realizadas por Santana, para diferentes partidos políticos, sobretudo as campanhas do Partido dos Trabalhadores, que vieram a seguir e que lhe deram dimensão internacional.

Derrotado nas urnas por Wilma de Faria, Freire - no exercício do Governo do Estado - ganhou uma conta para

pagar aos profissionais de marketing, e, pelo o que foi lembrado vagamente pela publicitária/delatora, ele tentou saldar a dívida assumida entregando alguns imóveis e firmando notas promissórias em seu próprio nome para pagamento posterior "que nunca foram pagas", segundo a publicitária. Mônica Moura não registra qualquer manobra para transferir a dívida para ser paga por um órgão estatal.

Fernando Freire, principal dirigente do PP (Partido Progressista) no Estado, se elegeu vice-governador duas vezes, e terminou se credenciando a disputar o governo, com o apoio do PMDB, depois de ter assumido o cargo com a renúncia do governador Garibaldi Alves para ser candidato vitorioso ao Senado.

Aquela foi a última eleição que Fernando Freire disputou. Ele começou perdendo o controle do partido e tentou recomendar sua vida de empresário, passando a enfrentar problemas com a Justiça, a partir



do "escândalo dos gafanhotos", acusado de empregar funcionários que não trabalhavam.

Sua prisão no Rio de Janeiro, em julho de 2015, antes de ter sido julgado na 1ª Instância, foi motivada pelo fato de não ter obedecido a determinados prazos da Justiça.

Mesmo sem querer entrar na esfera da dosimetria, fica difícil relatar a situação do ex-governador (que tem aparecido no noticiário a cada nova condenação), sem falar da situação carcerária do Estado, e de um exemplo eloquente de como a Justiça pode ser implacável em alguns casos e complacente noutros. Um ex-governador está completan-

do dois anos na prisão, mas recentemente chegou ao conhecimento do grande público o anúncio da libertação de dois prisioneiros, que podem representar grave ameaça à população. É o caso de Gleydson Emanuel Rosendo e Bruno Queirino da Silva, que estão a um passo de ganharem progressão do regime fechado para o regime semi-aberto, mesmo um deles sendo acusado de ter sido um dos líderes do motim que aconteceu na Penitenciária de Alcaçuz, quando foram oficialmente mortos 27 prisioneiros numa guerra de facções. Um deles foi preso depois de ter atirado num vigilante, que ficou paraplégico, num assalto a mão armada. Nenhum dos dois deve ficar mais de um ano preso.

Além dos outros problemas, Fernando Freire vai responder, no Paraná, por ter contratado a firma de João Santana para fazer sua campanha em 2002 e pago através de Caixa 2. A não ser que o crime denunciado já tenha sido prescrito...

### QI explicado

O depoimento de delação do Sr. Ricardo Saud, diretor da JBS, relatando um jantar na casa do seu patrão, Joesley Batista, em homenagem ao governador Robinson Faria, pode trazer luzes para o QI (quem indicou) o paranaense Paulo Roberto Cordeiro (lembrem dele?) para secretário de Desenvolvimento Econômico do RN. Engenheiro, com especialização em infraestrutura, Cordeiro assumiu o cargo no final de fevereiro de 2015, no lugar do interino Orlando Simas Neto e ficou no posto só até julho. Na sua breve passagem prometeu um Plano de Desenvolvimento e foi eleito para o Fórum Nacional de Secretários. Não falou se trabalhou na elaboração do edital de privatização da Caern, assunto tratado no jantar, segundo o delator.

### Rumo a Suíça

O deputado Rogério Marinho trocou o clima cada vez mais quente de Brasília pela temperatura temperada de Genebra, na Suíça. Ontem, ele viajou em missão oficial, para defender a Reforma Trabalhista na reunião anual da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que ali se realiza todos os anos.



### "Metade da população universitária da UFERSA no Campus Angicos já foi assaltada à mão armada"

DO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMIÁRIDO, JOSÉ DE ARIMATEIA DE MATOS, NA ÚLTIMA REUNIÃO DO FÓRUM DE REITORES DO RN

### Hora da maconha

Dia 10 de Junho, com a chancela da Universidade Federal, Natal vai realizar

um amplo debate sobre o uso da maconha, com a realização do 1º Fórum Delta 9, no hotel Praia Mar, que vai tratar da sua legalização e regulamentação em diferentes camadas da sociedade. Nomes como os professores Sidarta Ribeiro, Jairo Bouer e Virginia Martins confirmaram presença como debatedores.

### Cuba presente

A Cônsul Geral de Cuba para o Nordeste, Laura Pujol, foi recebida em audiência especial pela reitora da UFRN, professora Ângela Paiva, depois de ter participado da Convenção Estadual de Soliriedade a Cuba, realizada sexta-feira na Escola de Ciência e Tecnologia.

### Dia de Miss

Hoje, no Teatro Riachuelo, haverá a eleição de Miss Rio Grande do Norte '2017, promoção da Rede Bandeirantes, quando haverá uma homenagem à Miss Brasil e Miss Universo 1969, Martha Vasconcelos.

### Bola dividida

Acusado de não disputar bola dividida, o senador Garibaldi Alves deu uma demonstração de apoio ao presidente Michel Temer, no último domingo, usando o twitter: "Quero manifestar minha solidariedade ao presidente Michel Temer alvo de delação caluniosa e dizer da minha confiança no governo reformista." O post depois de 12 horas foi retirado da exibição.

### Bronca livre

Do jornal "Zero Hora", de Porto Alegre, sobre o empate do Internacional com o ABC na tarde de sábado: "Ridículo e inaceitável como um escanteio curto aos 42 minutos do

segundo tempo," sobre o gol de empate do alvinegro.

### Intervenções assistidas

Hoje, no anfiteatro das Aves, do Centro de Biotecnologias da UFRN, as psicólogas Miliana Galvão Prestes e Raquel Ramos Campos farão palestras sobre Intervenções Assistidas com Animais (IAA), realizadas com a finalidade de proporcionar benefícios terapêuticos.

### Tempo de música

Raissa Oliveira, aluna da Escola de Música da UFRN, fará uma apresentação

solo no trompete, na noite de hoje, no auditório Onofre Lopes, interpretando obras dos compositores G. Torelli, JBG Neruda, Otto Ketting e José Ursino. Raissa também fará dupla com Igara Cabral ao piano.

### Time campeão

Credenciada pelo título de campeão da Liga de Desporto Universitário, disputado há poucos dias, o time de futebol da Universidade Federal foi escolhido para disputar o Campeonato Sulamericano da categoria, no próximo ano, representando o Brasil.

## ZUM ZUM ZUM

- O aniversariante do dia é o senador José Agripino.
- Ato do presidente Jânio Quadros nomeava, há 56 anos, o primeiro reitor da Universidade Federal do RN: Onofre Lopes.
- Terminam hoje as inscrições de animais para a 44ª Exposição

Pecuária do Seridó, que se realiza no próximo fim de semana.

- Completa 120 anos, hoje, que Assu ganhava um novo jornal: "A Eschola"
- Novo herói no firmamento abecedista: Adriano Pardal, autor do gol do empate contra o Internacional, em Porto Alegre.

- O Instituto Histórico convoca assembleia geral para o dia 31, quarta-feira.
- Vítima de um AVC, morreu, ontem o professor Cicero Onofre de Andrade. Foi um dos criadores de modelo de esgoto condominial da CAERN.

- Hoje é o Dia da Comunicação Social.
- O Centro de Ensino Superior do Seridó passa a ter um representante na Rede Nacional de Pesquisa.
- Alguns integrantes da turma do milho conseguiram se superar jogando na defesa.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários\*

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA OURINVEST

Instituição Financeira Agente Fiduciário

FB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

\*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com  
novonoticias.com/blogs/sredator

"Não renunciarei". Pois deveria, Michel Temer.  
Ruth de Aquino,  
revista Época.



## A avalanche

Em que pese o esforço dos que tentam separar o joio do trigo, a frase fatal de Reinaldo Azevedo, o anti-petista, pode acabar vitoriosa: estão ficando tão parecidos uns com os outros que o povão pode achar Lula o menos-ruim. Tudo porque os políticos e empresários não acreditaram no aviso de Romero Jucá ao pressentir que a Lava Jato, à época aparentemente um problema só e apenas do PT, acabaria numa avalanche a desabar sobre todos. Veio. E ninguém parece escapar.

Quem for aos arquivos desta coluna vai encontrar numa das suas edições, uma indagação: que país emergirá das delações? Ora, este que os senhores hoje estão vendo. De falsos políticos destruindo a política e de falsos capitalistas destruindo o capitalismo. E alguns ainda buscando o velho e surrado artifício de tentar transferir acusações de irresponsabilidade e imprudência a uns e a outros como se no estado democrático de direito a alguém fosse concedido sonegar verdades.

O discurso em nome do futuro do Brasil, então, é o



mais cínico como tentativa de propor os panos mornos. É hora de lembrar a frase atribuída ao poeta e escritor inglês, Samuel Johnson, quando avisou que o patriotismo é o último reduto dos canalhas. Ora, nunca como nos últimos dias, o lema positivista inscrito em arco no centro da nossa bandeira, também chamada de lábaro estrelado, ostentou com tanta altivez patriótica nosso destino vívido para a ordem e o progresso.

Basta apurar os olhos e fica fácil constatar nossa desordem jurídica e social, e um modelo de progresso que embora neste momento o frigorífico JBS apareça como a maior operadora de carnes propinas do mundo, é apenas um dos vários exemplos do BNDES e seus empréstimos negociados em troca de vantagens. Dizer-se que é só e tão só, coisa do PT, ruiu como um castelo de cartas. São hoje mais de 1.800 políticos já en-

volvidos, do PT, PMDB, PSDB, DEM e outros.

Enquanto as multidões gritavam nas ruas o Fora Dilma!, levadas por um sentimento claro e real de revolta, no gabinete o empresário Joesley Batista recebia a proposta de que se liberasse seus milhões e o partido conseguisse comprar trinta deputados ganharia a luta do impeachment e o PMDB chegaria ao poder. Cada um a cinco milhões. Joesley, segundo declarou de viva voz na gravação, achou muito caro e propôs ajudar na compra cinco votos a três milhões, um pelo outro.

Ora, o que é trigo e o que é joio nessa bacia de negociações espúrias? Que patriotismo é este, numa retórica de trapos, a querer culpar a sabedoria de uns, o jornalismo de outros, se em tudo os irmãos Joesley e Wesley encontraram os mais nobres cúmplices e as melhores anuências, mesmo respondendo a cinco inquéritos, do vereador mais humilde à sua excelência, o presidente da República? Todos negam tudo. Fica então a pergunta: todos seriam uns coitados e inocentes?

## PALCO

**ABERTURA** - O Instituto Histórico, depois de obras físicas e instalação das estantes deslizantes, reabre dia 8 próximo coma exposição-homenagem a Dorian Gray sob a curadoria de sua filha, Dione Caldas.

**ELEIÇÃO** - Por falar em Dorian Gray: será no dia primeiro de junho a eleição do seu sucessor na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. O nome considerado mais cotado é do professor Roberto Lima.

**MEMORIAL** - O geólogo Edgard Dantas gravou depoimento no Memorial da Assembleia sobre atuação do seu avô, Manuel Dantas, deputado e ex-prefeito de Natal. Expondo as idéias pioneiras do Dr. Dantas.

**BISTURÍ** - A tevê Globo desmontou, camada a camada, o segundo e forte pronunciamento do presidente Michel Temer. E dissecou, tecido por tecido, a fisiologia da promiscuidade. Como a um cadáver.

**CORTES** - Para quem conhece jornalismo, detalhes da edição não invalidam a tese central da promiscuidade que revela nomes, valores e imagens de sacolas cheias de dinheiro na relação JBS com o Estado.

**ALIÁS** - A cobertura revelou em conversas e imagens gravadas que ninguém escapa, nem o infante José Serra. Do flamejante estrelato político de real magnitude está livre Fernando Henrique Cardoso.

**PESQUISA** - O Sebrae e a Fundação Capitania das Artes lançam um volume reunindo pesquisa sobre as artes e os ofícios em mais de vinte bairros de Natal: escritores, pintores, atores, escultores e artesãos.

**CARA** - O toque de genialidade da semana é do jornal Estado de Minas: Temer, Dilma, Lula, Aécio e Cunha e a manchete: 'Brasil mostra tua cara'. Logo abaixo, Joesley no avião dando uma banana.

**BORDUNA** - Duríssimo o artigo do escritor Roberto Amaral nas páginas da revista Carta Capital que já circula na Internet. Acusa Michel Temer e Aécio Neves de corruptos e incompetentes, e pedediretas já.

**CHEQUE** - Ao assumir, por 24 votos contra um (a OAB-Acre votou contra), um pedido de impeachment de forma institucional contra Michel Temer, a OAB nacional colocou a Câmara Federal em cheque.

**PRIMEIRO...** - Pelo peso institucional que um pedido da OAB, quase à unanimidade, vai representar no cenário nacional, mesmo com a liberdade da Câmara Federal aceitar ou não e apresentando suas razões.

**DEPOIS...** - O fato tem a mesma configuração jurídica alegada como justificativa do pedido de impeachment contra Dilma Rousseff. Com uma agravante inegável: é a instituição do advogado Michel Temer.

## CAMARIM

### AVISO

A criatura sempre se volta contra o criador. Se o Ministério Público da Operação Lava Jato não se cuidar vai ser devorado pelos próprios delatores. Criminoso não gera provas legais confiáveis.

### MUITO...

Menos no Brasil, onde a delação virou uma moeda do escambo cínico e escancarado numa troca sob o olhar complacente até dos tribunais superiores. A delação já virou um espetáculo de horror.

### PLATEIA

Os promotores e magistrados justificaram as gravações clandestinas contra Lula e Dilma, ávidos por provas. Hoje, estão todos obrigados a aceitar as gravações clandestinas contra Michel Temer.

### PIOR

Como se não bastasse o absurdo, enviam ao Supremo, e este aceita, gravações são submetidas ao laudo pericial indispensável. Foi por isso que todos ficaram contra a lei de abuso de autoridade?

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.  
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

## Conecte-se

WhatsApp  
(84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com  
novonoticias.com

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

## Pedagogia da Seicho-No-Ie: O esforço concentrado gera o gênio

A grande maioria das pessoas, ao elaborar um texto, não expressa com exatidão tudo aquilo que existe em sua mente. Tem consciência de que sua ideia pode ser bem melhor expressa, porém se conforma com uma forma de redação que não traduz de forma satisfatória o que vai pela mente e o que foi expresso no texto. Aqueles que não conseguem expressar com nitidez suas ideias, ficam impossibilitados de redigir textos inspirados e não conseguirão causar qualquer influência nas pessoas. O mesmo fenômeno ocorre com a música. Ainda que um compositor elabore uma excelente melodia, se ele não efetuar um grande esforço para exprimi-la do modo mais perfeito possível com seu instrumento, e se aceitar uma expressão próxima da ideal, não poderá compor uma boa música.

Para que alguém possa se tornar um gênio, o grande esforço é absolutamente necessário. Não é suficiente somente a inspiração. Somente as pessoas que desenvolvem grandes esforços conseguem expressar uma inspiração. Um candidato a pintor ainda que conceba uma bela imagem, se não possuir persistência para continuar se esforçando até expressá-la na tela, não conseguirá entrar em um progresso perfeito. Ele não conseguirá ser um gênio por lhe faltar esforço. Só se conseguir com grande esforço concentrado exprimir a beleza elaborada na mente é que vai se expressar como gênio. É bem verdade a afirmação de que o "esforço concentrado gera o gênio". Quem recebe inspiração e não empenha um grande esforço para expressá-la em sua totalidade jamais poderá ser um gênio.

Assim sendo, procuremos educar as crianças de maneira que não se conformem com a perfeição relativa de seus trabalhos, mas sim que se tornem pessoas que exerçam esforço construtivo até o fim, até que suas consciências fiquem plenamente satisfeitas. Dessa forma, o ser humano se desenvolverá com enorme perfeição, assim como a cultura da humanidade. Você também poderá se tornar um gênio pondo em prática suas de uma forma perfeita!

**José de Anchieta Cavalcanti**

Via email



**Plural** Jomar Moraes

Jornalista • jomarmoraes@novonoticias.com

## Quem pode mudar

Quem pode mudar? Em princípio, quem paga conta. O povo paga a conta. O povo pode mudar.

Épa! Mais devagar com o andor. Se o povo paga a conta - da corrupção e da apropriação do estado por interesses privados -, é ele quem deveria promover a mudança. Mas o povo tem exercido esse poder? Ou tem sido atropelado, manipulado, para que continue como um ator excluído, confinado à plateia da indignação estéril?

Enquanto conversávamos aqui, nas últimas três semanas, sobre quem manda no estado (as megacorporações que compram a cumplicidade dos agentes do estado), quem manda no mundo (quase sempre homens sem escrúpulos e sem responsabilidade) e quem paga a conta (o povo sem voz, desarticulado e sem força para pressionar o establishment), o pavio de uma bomba estava aceso e a bomba, enfim, explodiu com o vazamento das delações do conglomerado J&F, agora envolvendo inclusive o presidente da República em crimes em andamento, não apenas em delitos passados.

Máscaras caíram em público, a Bolsa ruiu, as reformas travaram, o "governo acabou" e, subitamente, aliados dos grupos que tomaram o poder em nome do combate à corrupção - como a grande mídia, que ecoa e endossa os interesses do mercado - mudaram o discurso e passaram a exigir a renúncia de Michel Temer, em uníssono com a oposição e a frágil "voz das ruas".

Não há dúvida de que, neste momento, estabeleceu-se um ponto de consenso entre os grupos que disputam o poder: é necessário que o presidente saia, que se troquem os homens que governam, mas as motivações e as metas das facções não deixam dúvida sobre nó político não desatado e a insolubilidade das questões essenciais em curto e médio prazo.

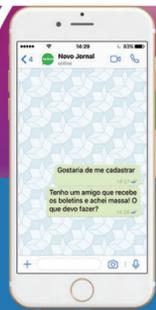
O governo Temer não fez a lição de casa, na ótica de seus patrocinadores. Patina na implantação das reformas que, aparentemente, salvariam os lucros do mercado, ao custo de cortes de direitos trabalhistas e previdenciários e redução de impostos. Parece ter perdido o controle da corrupção, com o aumento assustador do valor das propinas, o que não é bom para corruptores que podem pagar meras mesadas de 50 mil a 200 mil reais para comprar parlamentares e até promotor ou juiz. Como a degeneração tornou-se explícita, a credibilidade evaporou, inviabilizando todos os projetos.

A oposição quer diretas já, o que é razoável em se tratando de uma democracia em vias de naufrágio. A elite econômica (bancos, a turma da Fiesp, a grande mídia) talvez prefira uma solução casuista e indireta (e mais barata!), com um salvador importado do Judiciário. As viúvas da ditadura militar querem Bolsonaro ou ditadura e ponto. E o povo? Será que vai dizer o que quer?

Diretas já, penso, é a saída mais justa e eficaz na conjuntura que temos, mas isso é só o primeiro passo de uma longa caminhada. A mudança ideal exige a continuidade das investigações, o fim da impunidade, a renovação dos quadros políticos e administrativos e a autocritica da sociedade, com o questionamento de nossos valores, da ética e da prática cotidiana dos cidadãos. O desafio não é fácil, mas sem enfrentá-lo não iremos longe.

Cadastre-se no  
**NOVOWHATS**

Fique bem informado!  
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.



MANDE SEU NOME E  
ENDEREÇO PARA  
**(84) 9 9113.3526**

## NOVOWHATS

O NOVOWHATS publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## ISSQN: Diferença entre serviço e locação

Frequentemente há uma confusa utilização dos termos "serviço" e "locação" com repercussão para fins de tributação pelo ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza). Sem falar que muitas vezes os avisos de licitação por órgãos da administração pública referem-se a prestação de serviços de locação de veículos, por exemplo.

O Código Tributário Nacional estabelece que a legislação tributária não pode alterar a definição, o conteúdo e o alcance de institutos, conceitos e formas de direito privado. Consequentemente há que se buscar no Código Civil brasileiro a diferença entre contrato e de prestação de serviços e o contrato de locação de coisas.

No contrato de prestação de serviços, existe uma obrigação de fazer, ao passo que no contrato de locação de coisas existe uma obrigação de dar. Se um veículo é contratado com motorista incluso, estar-se-á diante de uma obrigação de fazer, de prestar o serviço de transporte. Se, porém, o veículo é contratado sem motorista, cabendo ao contratante conduzi-lo ou fazê-lo conduzir a seu encargo, estar-se-á diante de uma obrigação de dar.

Na obrigação de fazer - prestar serviços - há à incidência do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), enquanto na obrigação de dar - locar coisas móveis, de uma roupa para uma festa a um automóvel - não há incidência daquele imposto. Daí porque quando à Prefeitura Municipal precisa ter cuidado, desde a licitação, a fazer a distinção, pois se ela contrata um veículo para ser conduzido por seu proprietário ou por alguém a seu encargo para fazer o transporte de alunos, o contrato é de serviços e não de locação, ocorrendo à incidência do ISSQN. Já quando o contrato é de locação, sendo o veículo conduzido por motorista dos quadros da Prefeitura Municipal ou por ela contratado, o contrato é de locação e não ocorre incidência do ISSQN.

Absurdo é tecnicamente a denominação de contrato de serviços de locação, como com frequência soe ocorrer. Porque ou ele é de serviços ou de locação, constituindo em obrigação de fazer ou em obrigação de dar, conforme a precisa distinção feita pelo Código Civil Brasileiro. O que o Código Tributário Nacional obriga observar sem adulteração, diante do que será identificado como existência ou não de fato gerador do ISSQN.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWHATS



## Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWHATS dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

## Jornal de Armando Negreiros

Médico | aafnegreiros@gmail.com



## Carta de Rafael Negreiros

Mexendo e remexendo em papéis antigos, da década de 1980, encontrei uma carta do meu pai, Rafael Negreiros, datilografada numa máquina Facit em cinco laudas, papel ofício, de margem a margem, dirigida a mim, Rafael Filho e Fernando. Estávamos no Rio de Janeiro. Paulo, Glenda e Elizabeth estavam em Mossoró.

Ele coloca a data no final: "Mossorólia (besteira esse negócio de País de Mossoró) aos trinta minutos do dia 29 de julho de 1984, leave me orlove me, Rafael". Seu Rafael faleceu no dia 04 de abril de 1994, aos 69 anos e meio. No dia 15 de outubro de 2017 ele completaria 93 anos de idade. Vejamos apenas uma amostra, cerca de dez por cento da carta, começando com o primeiro parágrafo:

- Uma vez que a montanha não vai a Maomé, Maomé vai à Montanha. Em outras palavras, curtas e grossas, já que vocês não me escrevem, vou ao menos fazer este pequeno bilhete, porque negócio de telefone é quinquilharia, sem nenhum efeito, perde-se no ar.

- Um velho provérbio, de tempos imemoriais, diz que três ocorrências jamais poderão se gravar na memória do homem: o primeiro beijo da mulher amada, o risco na água e o voo do pássaro no ar; acrescentando aqui o escrevinhador que também a gente assiste a uma olimpíada de quatro em quatro anos e o certo mesmo é OLIMPÍADAS... aqui estou ao lado da televisão colorida e ao mesmo tempo em que escrevo vou assistindo a esse monumental espetáculo, vou cantando as novidades a vocês.

- inicialmente vamos logo dizer de saída que liderança não se assume, CONQUISTA-SE ao longo dos anos, no trabalho diário e insano, cultivando o eleitor como uma plantinha tenra, indo a enterros, batizados e casamentos, a festas e solenidades; o indivíduo se mistura num forró e logo mais beija, com solenidade e reverência, a mão de



bispos de esquerda de sovaço, que pregam como fariseus nas igrejas, mas não fazem, de longe sequer, o trabalho do Padre Guido Tonelotto, tarde da noite pregando, cuidando de mil e tantas crianças, sem qualquer interesse pecuniário, ele, que tem um irmão diretor da Mondadori, uma das maiores editoras do mundo, que o convida insistentemente para ir morar em Verona, onde Romeu e Julieta, Montecchio e Capuletto, entraram para a eternidade, por Shakespeare, o mundo todo, um amor sem remissão.

- Beirando os sessenta anos tenho muito poucas ilusões. Na hora mais amarga da minha vida comercial, no ano passado, encontrei apenas três amigos, Gabriel, meu irmão; Dehuel Vieira Diniz que foi perguntar o que estava acontecendo e que desejava me ajudar de qualquer forma; e o José Amadeu do Vale, que disse para a mãe de vocês: "Dona Elizabeth, dinheiro não tenho, mas assino o que for preciso e necessário, é só mandar que não existe qualquer problema, vou com vocês para qualquer lugar do mundo!" É por isso que digo sempre que os parentes nos são empurrados de goela

a dentro e os amigos nós escolhemos. O resto é folquiloire, escrito assim mesmo... E a cada dia que passo fico mais e mais aperfeiçoado, tanto em querer bem como em destestar solenemente.

- Agora que saí do terrível sufoco (e bote superlativo nisso!) com a ajuda da mãe de vocês, mais solícita e atenta que a nossa vã filosofia pode imaginar, é que vejo como as pessoas são fracas, tolas, mascarando com um sorriso a perfídia e a falta de solidariedade nos momentos difíceis.

- Novidades, pouquíssimas. Caiu uma chuva aqui na segunda-feira que foi um verdadeiro dilúvio, parecia que o mundo estava desabando, era quase uma tromba d'água. O tal do Instituto Técnico Espacial Supersônico e Super Cassândrico afirmou pelos seus porta-vozes em Dezembro que 1984 em matéria de chuvas iria ser igual a 1983. E foi o maior inverno dos últimos anos... ninguém entende, Regulador Gesteira número um para excesso, número dois para escassez... quem é que entende isso?

- Meu querido Tio Costinha Fernandes, que me hospedou em Natal nos difi-

ceis anos da Segunda Guerra Mundial, de 1943 a 1945, fazia de sua casa um vasto hotel, sem pagamento, para os seus sobrinhos, por sinal sobrinhos afins, porque Tia Adelaide, casada com ele, é que era irmã de mamãe. Bem, como ia dizendo, Tio Costinha dizia que dinheiro era feito para gastar, ao que sempre seu Negreiros respondia que, a seguir tal teoria, todo o mundo deveria ir para os presídios, que foram construídos para gente; ou para os manicômios que não foram edificadas para cachorros ou gatos... por sinal que aqui em casa está uma praga de gatos e vou ter que enfrentá-los com escopeta calibre 12... mas, como ia dizendo, o meu querido Tio Costinha estava inteiramente errado e qual de nós não erra? Afinal de contas ninguém é estátua, ou estauta, como dizem alguns locutores gabaritosíssimos!

- Vocês precisam dar uma reciclagem em Elizabeth, não quer emagrecer, come doces e coisas que tais. Eu estou tirando um ou dois dias por semana para não comer carne de jeito nenhum e comendo sempre verduras em abundância. Abundância ou prequitância??? O médico dizendo ao Expedito Bolão que ele não podia comer gordura. Expedito, casado com Isaura, que estava beirando os cento e dez quilos, disse: - Doutor, e o que é que eu vou fazer com a Isaura, se não posso comer gordura???

- Temístocles, gerente do escritório de representações de seu Negreiros, acabava as cartas com o seguinte palavreado: "E sendo o que se oferece para o momento, reitero os meus protestos de elevada estima e nímia consideração e, ao dispor de suas prezadas ordens, subscrevo-me - de Vv. Ss. Amº Atº Obrº, ou melhor, Amigo Atento Obrigado." Aí eu disse: - Ôi, Temí, vamos terminar as cartas apenas assim - "Saudações". E pronto.

- Abraços no Fernando Bezerril, no Dilson Carrilho, naqueles eméritos cachaceiros e gente muito boa. Rafael.

## Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

**NOVO.**

**WIZARD**  
by Pearson

DICAS DE INGLÊS TODA A SEMANA (TERÇA E QUINTA) NO NOSSO PORTAL, PARA AJUDAR VOCÊ A SE TORNAR UM #NAÇÃOBILINGUE

UNIDADES WIZARD

MIRASSOL 3203-0300    TIROL 3203-0320    CIDADE VERDE 3203-2300

O NOVO e a Wizard oferecem um conteúdo com dicas para ajudar você a melhorar o seu inglês. Serão postagens semanais no nosso portal, sempre com conhecimentos dinâmicos que vão ajudar você a se familiarizar com o idioma mais falado no mundo.

## +LIDAS

[Opinião] Rogério Marinho: A queda de um mito político:



NOVO CHECOU: Mobilização nacional planeja volta dos militares ao poder?:



RN pode virar polo de treinamento para agentes penitenciários:



## NOVO CLIQUE



Fachada do nosso lindo Teatro Alberto Maranhão. Foto: Frankie Marcone/NOVO

# Com crise, investidor deve ter sangue frio mesmo na renda fixa

Numa situação econômica como a atual, com cenário instável, investidor que liquidar suas aplicações de imediato pode acabar amargando prejuízo com a subida dos preços

Anna Carolina Papp,  
Jéssica Alves,  
Nathália Larghi  
e Ricardo Rossetto  
Agência Estado

Da última quarta-feira para cá, o cenário brasileiro mudou da água para o vinho, deixando uma grande incógnita no mercado financeiro. A crise envolvendo as delações da JBS e o presidente Michel Temer deixou o mercado em ebulição. Na quinta-feira, a Bolsa travou as negociações por meia hora, o que não acontecia desde 2008 - recuando mais de 8%. Na sexta-feira, porém, recuperou parte das perdas e fechou em leve alta. Com o dólar, como de costume, o movimento foi o inverso. Em meio à volatilidade e ao sobe e desce de preço, especialistas orientam que o investidor tenha cautela e sangue frio para manter investimentos até segunda ordem - mesmo na renda fixa.

Diante de eventos que

causam apreensão e incerteza no mercado, a tendência é de que os preços fiquem instáveis em um primeiro momento e depois sigam determinada direção. Caso o investidor liquide suas aplicações de imediato, pode amargar a subida dos preços logo em seguida. "É preciso manter a calma, pois a experiência já mostrou que tomar decisão nesse momento de calor traz prejuízo", diz Sandra Blanco, consultora de investimentos da corretora Órama. "Neste momento, não temos por que mudar as recomendações, principalmente na renda fixa."

A orientação dos especialistas, sobretudo para pequenos investidores, continua ser apostar na renda fixa, pelo fato de o País ter o maior juro real do mundo. Os títulos indexados à Selic e ao CDI, indicados para a reserva de emergência e objetivos de curto prazo por sua liquidez, não devem sofrer impacto imediato da instabilidade política, pois acompanham a taxa básica de juros, que é definida pelo Comitê de



// Orientação é manter investimentos até segunda ordem

Política Monetária (Copom).

Quem tiver investimentos em fundos de renda fixa compostos por papéis prefixados ou indexados à inflação vai sentir neste mês uma rentabilidade menor, porque os títulos sofrem a chamada "marcação a mercado" - que pode tentar os investidores a resgatar o título e sair perdendo.

"O mercado futuro é nervoso, formado por expectativas. Quando há uma indefinição,

imediatamente no mercado futuro as taxas sobem", explica a professora da Fundação Getúlio Vargas, Myrian Lund, especialista em finanças. "Mas, mesmo que haja volatilidade, a orientação é carregar o título até o final, para que o investidor ganhe todo o juro contratado." Já para quem quer entrar agora na renda fixa, adquirir papéis prefixados ou atrelados à inflação, como o Tesouro IPCA+, é uma boa opção. "Os

títulos públicos aumentaram a taxa de juros. Os prefixados, que estavam abaixo de 10%, na sexta-feira estavam em torno de 11,5%", diz Myrian. "Está no momento de comprar, porque tudo na economia é cíclico." Com o tombo da Bolsa na última semana, muita gente viu oportunidade de seguir a forte máxima de "comprar na baixa" e prospectar ganhos altos mais para frente. Vale lembrar, no entanto, que o cenário, por ainda ser muito imprevisível, exige cautela e muito conhecimento. Especialistas desaconselham o pontapé em ações neste momento para o pequeno investidor.

"Depende muito do perfil. Quem conhece bem a dinâmica, porém, sabe que pode ser um momento interessante de entrar, mas de forma gradual", diz Sandra, da Órama. "Para os investimentos de maior risco, tem de ter disciplina, para não se deixar levar pelo movimento de manada." Caio Sasaki, analista técnico Portal do Trader, destaca que é preciso estar atento a quais ações esco-

lher. "Alguns papéis se deram bem com solavancos, como Fibria, Embraer, a própria Vale e outras empresas que exportam", diz. "Num eventual cenário em que juros não caiam tanto, bancos são instituições mais sólidas e devem conseguir um bom desempenho. Já as estatais, como Petrobrás e Banco do Brasil, num cenário indefinido, são as que mais podem sofrer."

Para Myrian, da FGV, quem não tem muito conhecimento ou capital suficiente para se diversificar a ponto de pulverizar o risco pode aproveitar o momento para procurar bons fundos de ações. "Hoje há gestores independentes que são excelentes. O importante é analisar bem o desempenho do fundo, que, para valer a pena, deve ter rentabilidade sempre acima do Ibovespa." Os fundos multimercado, que misturam em um mesmo pacote renda fixa, ações ou moedas, podem ser uma boa opção para diversificar - desde que entreguem boa rentabilidade.



Violência contra a  
mulher é crime.  
Denuncie.

PORTAL DA  
MULHER POTIGUAR

Disque Denúncia

**0800 281 2336**

mulherpotiguar.rn.gov.br



**GOVERNO  
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Secretaria de Políticas Públicas  
para as Mulheres do RN - SPM

# “Reformas estão na UTI”, diz presidente da FIERN

**Para Amaro Sales**, retomada do desenvolvimento econômico com projetos em curso no Congresso precisa continuar mesmo sem o comando de Temer

Igor Jácome  
Do NOVO

**A**nova crise política gerada pelas delações da JBS, envolvendo, entre outros nomes, o presidente Michel Temer (PMDB), veio como banho de água fria para a indústria, reconhece o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, Amaro Sales. Para o empresário, as revelações que colocaram o governo peemedebista em cheque ameaçam a retomada econômica – que começava a dar sinais positivos – e em especial as reformas trabalhista, previdenciária e tributária.

“As reformas, que estavam prestes a sair, agora estão na UTI”, pondera. “A sobrevivência delas vai depender muito desse momento político. Essas reformas são importantes para o país e precisam acontecer”, defende.

Questionado sobre seu posicionamento em relação ao presidente Temer, se defende sua saída ou permanência, Sales afirma que é favorável que as instituições do Legislativo e Judiciário funcionem livremente para decidir por um impeachment, um afastamento do cargo ou outra solução, “dentro da lei”. “Que têm que ser apurados alguns acontecimentos, está muito claro”, pontua. Ainda ontem (22), ele trataria do tema na reunião mensal do Conselho Nacional da Indústria (CNI), reunido em Brasília, de onde sairá o posicionamento oficial do setor.

Sales considera que uma saída do presidente poderia “jogar por terra” os movimentos reformistas, mas defende que o Congresso assuma as pautas como solução para o desemprego e estagnação econômica.

“Ele (o Congresso) é que vai votar as leis. Os deputados é que vão analisar a situação para que o Brasil entre na nor-



// Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do RN: análise sobre a situação política e econômica do país

malidade. Democracia é isso. Ninguém precisa concordar com tudo, mas precisamos votar essas reformas para que o Brasil avance na oferta de emprego, gere oportunidade para contratar mais”, argumenta.

Amaro Sales lembra que a última grande reforma ocorrida no Brasil foi a Constituição de 1988. De lá para cá, considera, nada mudou. Para ele, no início do governo Temer havia uma expectativa da revisão dos processos no país. O empresário considera que a reforma tributária, por exemplo, não é uma pauta apenas da indústria, mas de todo o país. A reforma trabalhista, diz o presidente da Fiem, se torna cada vez mais urgente. “As obrigações que estão criando para as empresas não se sustentam mais”, declara.

Quando o assunto é a previdência, Sales considera um remédio amargo, que precisa

“

**As reformas são importantes para o país e precisam acontecer. Os deputados é que vão analisar a situação para que o Brasil entre na normalidade”**

Amaro Sales  
Presidente da Fiem

ser tomado antes que seja tarde demais. Ele afirma que atualmente se perde R\$ 300 bilhões por ano – mais que o va-

lor de mercado da Petrobras. “Não existe reforma onde alguém não perca e alguém não ganhe. Eu acho que todo mundo ganha e todo mundo perde quando há uma reforma dessa da previdência”, pontua. Por fim, o empresário também defendeu a terceirização da mão de obra, lembrando que a pauta tem mais de 15 anos de discussão, enquanto outros países já aprovaram e utilizam esse mecanismo, considerado positivo por ele.

Quando o assunto são os empresários corruptores, Amaro Sales considera que a prática combatida pelas operações Lava Jato e Mensalão, ao longo dos últimos anos, está mudando a “cultura” do país. A cultura de compliance – série de regras internas e externas às organizações com objetivo de identificar, combater e punir desvios éticos e legais – está sendo cada vez

mais adotada pelas empresas.

“Está mudando essa regra do jogo. Quem fornece um produto ou serviço para o governo tem que saber que naquele preço está o seu lucro, o custo da sua matéria-prima, o custo do serviço. Agora não pode ocorrer como estava acontecendo, o custo da propina. Acredito que esse cenário novo já está acontecendo. Acho que tem mudado esse roteiro, esse linguajar”, pondera.

Sales ainda disse ficar estarrecido ao constatar que duas grandes companhias (a J&F e a Odebrecht) movimentaram bilhões sem que os órgãos fiscalizadores e reguladores nacionais não tenham identificado isso. “A JBS nos Estados Unidos não faz o que fez aqui, porque lá eles (os controladores da companhia) já estariam presos. Essa mudança vai acontecer”, conclui.

// Câmara

## Governo aposta em agenda econômica

**N**o primeiro teste de governabilidade depois das acusações contra o presidente Michel Temer, o governo vai tentar aprovar hoje (23) na Câmara dos Deputados a medida provisória (MP) que trata de parcelamento de débitos tributários (Refis) e projeto que acaba com a guerra fiscal entre os Estados

A ofensiva do governo na área econômica começou ontem com o desbloqueio de despesas do Orçamento, entre R\$ 2 bilhões e R\$ 5 bilhões, e a edição de duas novas MPs permitindo o parcelamento de dívidas do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) e outra de débitos não tributários das empresas com autarquias, fundações e órgãos do governo.

A costura para a aprovação das medidas começou na sexta-feira entre o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e se estendeu pelo fim de semana, com a equipe econômica de prontidão para acertar os detalhes das propostas e do relatório de avaliação de receitas e despesas do Orçamento, enviado ontem ao Congresso.

O governo aposta no andamento dos projetos para mostrar que mantém sua atuação, reagindo ao quadro de paralisação que tomou conta da Esplanada dos Ministérios nos últimos dias, consequência direta da delação do empresário Joesley Batista. O dono da JBS acusou o presidente Temer de envolvimento em atos de corrupção.

Em jantar neste domingo, 21, com ministros e parlamentares da base do governo, Temer e integrantes da equipe econômica apelaram por apoio para garantir a retomada das votações nesta terça e, dessa forma, a própria sobrevivência do governo. A aposta é de risco. As duas medidas podem não avançar por causa do agravamento da crise, com a ameaça de debandada dos partidos da base governista.

“O Congresso precisa dar uma resposta, mostrar que está do lado da responsabilidade”, disse um integrante da equipe econômica que participou das negociações. A questão agora é saber se os parlamentares vão aceitar o acordo político fechado entre Rodrigo Maia e a área econômica. Principalmente, o novo Refis, como é chamado o Programa de Regularização Tributária.

## “Estoque de dívidas” impede a retomada da geração de emprego

Após sete meses de resultados negativos, a pesquisa realizada pela federação para identificar a percepção do empresário quanto ao mercado apresentou otimismo em abril. Ainda de acordo com Amaro Sales, presidente da Fiem, as condições de crédito e mercado estão dentro das expectativas dos empresários.

Quando o mercado começava a dar sinais de vitalidade, vem essa notícia aí (delações da JBS). Espero que não tenha um reflexo maior”, diz. No Rio Grande do Norte,

setores têxtil e de confecção, além de bebidas e alimentos, estão reagindo bem, de acordo com o representante da indústria.

O problema é que mesmo com um cenário de inflação baixa, taxa de juros menor e recessão, os empregos ainda não reapareceram. O motivo, diz ele, são as dívidas das empresas. “Temos estoque de dívida. As empresas se endividaram e não conseguem trabalhar por causa do CND (certidão nacional de débitos). Precisaria entrar dinheiro novo para finan-

ciar essas empresas, para que elas retomassem a produção”, considera.

A solução, na visão do empresário, seria o Estado entrar como financiador das empresas, por meio dos bancos de fomento. Sales diz que o sistema de crédito é complexo e desfavorável ao pequeno empresário, categoria responsável por mais de 90% da economia brasileira.

“Muitas vezes esse dinheiro não fica pulverizado àquelas empresas que têm 10, 20, 50 funcionários. Concentra numa

empresa maior que muitas vezes tem esses tipos de desvios”, diz o empresário, que aponta que existem regras impraticáveis e desnecessárias.

“Regras que são criadas por executivos dentro de suas salas refrigeradas, que não vão a campo, não vão no chão de fábrica. Há negócios viáveis que precisam dessa alavancagem de recursos. O grande mal estar é o desemprego. A grande chaga do país é o desemprego e a gente só consegue empregar com crédito”, defende.

### SEMANA DA INDÚSTRIA

**A Fiem realiza até o próximo sábado, 27, a Semana da Indústria, voltada aos empresários do estado. O evento conta com palestras, exposições, minicursos e eventos culturais.** Um dos principais momentos será a palestra com o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, que ocorre na quinta-feira (25). Nóbrega vai comentar o momento econômico do país. A programação completa pode ser conferida no site da Fiem (<http://www.fiem.org.br>).

TEATRO RIACHUELO NATAL

SEXTA, 02 DE JUNHO - 21H

HAZBUN CONSTRUTORA

MOSKA

PAULINHO, VIOLÕES E VOZ

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

APIC

SEMPRE COM A

SEMPRE COM A

(AUCB) Nº 01801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA); 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

# A moeda do futuro?

**Alvo de polêmica**, a moeda digital custa hoje mais de R\$ 6 mil; mas, afinal de contas, o que representa este dinheiro exigido pelos hackers que coordenaram recentemente o ciberataque?

**Renato Vasconcelos**  
Do Novo

**C**omentado globalmente por ser a moeda de pagamento exigida pelos hackers que ordenaram o ciberataque que infectou computadores em mais de 100 países na semana passada, o bitcoin, moeda digital criada em 2009, atraiu holofotes ao redor do mundo. Desconhecida para boa parte da população, a moeda digital funciona sem uma instituição bancária, promete facilitar pagamentos, tem cotação própria e já é utilizada para transações ao redor do mundo. Dividindo opiniões de entusiastas do modelo e de críticos, o fato é que o bitcoin é a moeda mais valorizada do mundo.

Os preços da moeda virtual passaram ontem dos 2,1 mil dólares (US\$) pela primeira vez e marcaram novo recorde histórico. O que equivale, no câmbio atual, ao valor de R\$ 7 mil. O Bitcoin chegou ao pico do dia de US\$ 2.105,00 na iBit, bolsa de Nova York, o valor mais alto já registrado. Estava cotado a US\$ 2.100 às 5h10, alta de cerca de 5% no dia.

De acordo com Jorge Figueiredo, coordenador dos cursos de Tecnologia da Informação da Universidade Potiguar (UNP), os bitcoins surgiram da necessidade de remuneração financeira no ambiente digital, com o desenvolvimento de sistemas de código livre, conhecido também como 'Open Source'.

"Quando falamos de tecnologia de código livre, colaborativa, os usuários ajudam a desenvolver o sistema. O bitcoin surge nesse contexto, de remuneração financeira no mundo digital. O conceito de valor chegou lá. Com o bitcoin, é necessário apenas duas pessoas que aceitem re-



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Moeda virtual estava cotada em US\$ 2,1 mil dólares, novo recorde histórico para câmbio digital

ceber o pagamento na moeda e a transação é feita eletronicamente, entre dois computadores", explica o professor.

De forma simples, pode-se definir o bitcoin como uma moeda digital. Descentralizada, ela funciona sem nenhum tipo de instituição financeira. Basta que duas pessoas que tenham 'carteiras digitais', que são espécies de aplicativos ligados a rede de transferência, concordem em fazer negócio usando a moeda. Para obter os bitcoins, os interessados podem comprar de pessoas que já o possuem, ou liguem um computador à rede para 'minerar dados' a partir de um sistema de código livre. Essa segunda forma normalmente é feita por empresas que possuem estrutura técnica para processar os

dados. "O bitcoin não é a primeira moeda digital e depois dela já nasceram outras. Uma das primeiras foi o e-gold, que era uma transferência eletrônica em pessoas físicas e jurídicas. Era um título de propriedades em barras de ouro. Então, ao invés de gastar com cofre, banco e etc, você ficava com o título eletrônico e, quando precisasse pagar as suas contas, descontava o título em um banco. Esse conceito é parte de uma nova metodologia de transferência financeira. É uma alternativa de circulação de moeda sem agentes bancários", explica Figueiredo.

No entanto, o funcionamento da moeda ainda é visto com desconfiança por economistas. De acordo com Ricardo Valério Menezes, presi-

dente do Conselho Regional de Economia no RN, a instabilidade do bitcoin ainda é o principal fator que torna a moeda um risco elevado para quem investe nela.

"Uma moeda como o real e o dólar tem lastro de alguma instituição financeira, seja em ouro ou em alguma moeda corrente que garanta valorização. Além disso é normatizada e produzida por bancos centrais e o valor delas tem flutuações de mercado de acordo com o potencial econômico da área na qual ela circula. No caso das moedas digitais, elas são muito novas. Não tem lastro, não são normatizadas e nem legitimadas por instituição financeira. A volatilidade delas é muito maior, porque segue uma regra muito interna

dos seus praticantes", diz o economista.

O comportamento da moeda entre os meses de abril e maio demonstram a volatilidade citada pelo economista. Segundo as cotações de algumas das principais corretoras de bitcoin do Brasil, uma unidade da moeda saiu de um valor próximo a R\$ 3.400 em abril e subiu para mais de R\$ 6.500. A valorização, na opinião do economista, se deve ao capital especulativo.

"Ela tem uma flutuação muito maior que a normal. Basta uma intervenção de parte dos seguidores para causar uma oscilação de cima para baixo. Se o mercado estiver aquecido ela sobe. Ela obedece a lei da oferta e da procura, embora de maneira totalmente fuante. Pode-se dizer que o valor é meramente capital especulativo das transações do meio circulante dela. Ela não tem nenhum referencial econômico", diz Ricardo.

O alto valor de mercado e a dificuldade para rastrear os dados através da rede tornou o bitcoin a moeda favorita para pagamentos de serviços ilícitos, pelo menos é o que afirma o professor Jorge Figueiredo: "Infelizmente, do ponto de vista da criminalidade, o bitcoin é usado para pagar criminosos da área informática".

Ele explica que, apesar de ser muito seguro do ponto de vista da programação e do fluxo, o fato de não haver regulamentação formal para a moeda favorece o uso do bitcoin para fins ilícitos.

"Como não é regulado por um país, ele pode usar essa moeda para lavar dinheiro de crime. Por exemplo, comete-se o crime, recebe o pagamento em bitcoin e troca em moeda corrente. Não é algo que a Interpol ou um empresa de cartão consiga rastrear", detalha.

## USO COTIDIANO

**Apesar da valorização atual e dos muitos investimentos feitos nos bitcoins,**

o uso da moeda digital ainda é restrito a públicos muito específicos. Uma vez que é necessário encontrar quem receba a moeda como objeto de troca, o uso cotidiano do bitcoin para compra de produtos é limitado. Em Natal, de acordo com levantamento feito pela reportagem do NOVO, os shoppings da capital informaram que nenhuma loja aceita o pagamento de produtos pela moeda. Para o economista Ricardo Menezes, atual presidente presidente do Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Norte (Corecon/RN), o fato das lojas não aceitarem o bitcoin nas negociações é reflexo da falta de garantias oferecida pela moeda. De acordo com o Ricardo Menezes, não existe um referencial econômico que possa garantir as empresas que recebem o bitcoin. "Não tem nenhum referencial econômico, por isso não me causa estranheza que ela não seja recebida. Não tem nenhum referencial de valor que lhe permita calcular os preços. E você ainda vai ter que encontrar outra pessoa que receba esse valor para poder usar a moeda. Nem sequer o referencial no dia você tem para comparar", justifica Menezes. No entanto, ao contrário do padrão potiguar, um shopping center de Recife começa a apostar no bitcoin. O Paço Alfândega Shopping, localizado na capital pernambucana, está preparando uma operação para se tornar o primeiro shopping do Brasil a receber bitcoins em todas as operações.

## Shopping pernambucano já adotou método de pagamento

No final de 2016, o shopping disponibilizou uma máquina de vendas, criada por uma empresa de tecnologia especializada na moeda virtual, onde é possível comprar e trocar bitcoins.

Para Hélio Azevedo, superintendente do shopping, a ideia de usar os bitcoins faz parte do conceito de modernização do estabelecimento.

"Essa é a moeda do futuro

e nosso conceito é ser o shopping do futuro. Não tem uma região melhor em Pernambuco para iniciar essa experiência do que no Bairro do Recife, onde existe o maior polo tecnológico da América Latina, que é o Porto Digital", explica Azevedo.

Para garantir a adesão de todas as lojas à moeda virtual, foi incluída uma cláusula no contrato de unidades no sho-

opping a partir de janeiro deste ano, que avisa que todas as marcas instaladas lá deverão aceitar bitcoins.

Apesar da iniciativa do shopping, o professor Jorge Figueiredo minimiza o uso prático da moeda: "Por enquanto, a grande quantidade de bitcoin que circula é entre empresários que confiam na moeda e trocam entre eles", conclui.



// Economista Ricardo Menezes, presidente do Corecon

TEATRO RIACHUELO  
NATAL

HAZBUN  
CONSTRUTORA

NOVO SHOW!

# MATHEUS CEARÁ

APRESENTA:

NOVO NÚMERO DO VENTRILOCO HUMANO

**Dia 26/05**  
**19h00**

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**

ingresso rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

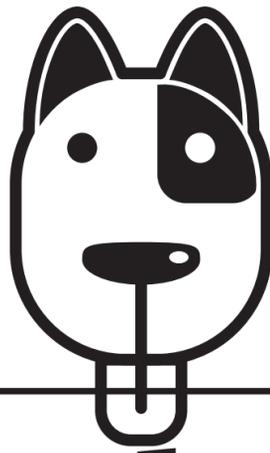
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.519 PESSOAS (FORMATO PLATEIA) 1.465 PESSOAS (FORMATO PISTA)

#bichomeu



# Meu adorável... Pitbull

**Projeto social potiguar realiza** ações para ressocialização da raça canina erroneamente tachada de agressiva ou violenta; iniciativa presta auxílio a tutores com dicas de cuidados com o animal

**P**roponho um desafio: pense um pitbull. Agora, antes de seguir o texto, descreva mentalmente as características desse animal. Bom, se você pensou em um cão agressivo e que coloca em risco o convívio social, talvez será preciso rever alguns conceitos acerca desses animais, considerados leais e bastante inteligentes em comparação com outras raças de cães do mesmo porte.

Os pitbulls são considerados cães de médio porte. De origem americana, a raça inicialmente foi criada para disputa de competições. A sua constituição física avantajada e rígida favoreceu, no fim do século XX, o uso desses animais em rinhas, semelhante ao movimento produzido em larga escala com os chamados "galos de briga" no Brasil. Essas rinhas, ainda hoje, existem e ajudam a produzir o estereótipo de que pitbulls são violentos e agressivos. No entanto, movimentos organizados lutam para que esse tipo de luta ilegal que faz uso de animais sejam fechadas e, com isso, a imagem dos pitbulls ganhe uma nova roupagem.

Em Natal, um desses movimentos organizados chama-se Canine Essence Kennel, um projeto embrionário de 'canil social'. Ao contrário do modelo de canis tradicionais, que abrigam os cachorros em condições precárias e insalubres, o 'canil social' trabalha a socialização dos animais junto aos humanos.

No projeto, tocado pelos promotores de eventos Amanda Sam, 23, e Thiago Luiz do Nascimento, 25, os pitbulls são criados juntos com os humanos. Os animais têm livre acesso por todos os cômodos da casa e recebem carinho e atenção dos seus donos.



// Promotores de eventos Thiago Luiz do Nascimento e Amanda Sam, do "Canine Essence Kennel"

Amanda, que tem contato com a raça há mais de 10 anos, explica que os pitbulls, de maneira geral, são cães dóceis e de ótimo convívio com crianças e idosos. Ela explica que, pelo alto grau de inteligência, os animais conseguem se adaptar ao 'estilo de vida' das pessoas ao seu redor, sem causar prejuízos. "Eles conseguem determinar o uso da força para brincar com criança e com os idosos, sem machucar pelo excesso de brincadeiras", explica a criadora.

Obviamente, que por ser cachorros fortes, alguns cuidados especiais precisam ser tomados. Amanda Sam alerta para a forma como os cães são tratados, o que reflete diretamente em suas respectivas condições psicológicas. "Um pitbull criado amarrado, sem contato com o ambiente externo, com uma má alimentação e sem carinho certamente vai se tornar um cão agressivo. Porém, destinando um pouco de atenção diária e sendo afetuoso, eles serão fieis parceiros de seus criadores", apontou.

Amanda e Thiago, donos do Canine Essence, possuem dois pitbulls fêmeas. As cadelas são da linhagem red lion, que apresentam pernas curtas e forte constituição física, e red lion mais tomkinson, que gerou um animal mais alto e com o formato da cabeça mais alongada. "Elas, que são mãe e filha, convivem tranquilamente e são ótimas parceiras", garante Thiago.

O Canine Essence dá dicas sobre como cuidar do seu pitbull e também esclarece questionamentos para pessoas interessadas em adquirir animais da raça. O grupo também pode ser encontrado no Facebook (<https://www.facebook.com/canineessencekennel>) e está aberto para dúvidas e sugestões.



// Projeto acontece mensalmente na zona Sul de Natal

## // Encãotro

### Evento reúne em Natal tutores e empresas do mercado veterinário

**N**o sábado passado, foi realizada a oitava edição do Encãotro, evento que reúne criadores de cães em Natal. Como de costume, o encontro aconteceu na praça de Capim Macio, na zona Sul de Natal.

O tema deste fim de semana foi o Dia das Mães, ou das 'mamis', como são chamadas as criadoras de cachorros. O Encãotro contou com o sorteio de premiações entre os participantes e o concorrido desfile especial, intitulado "Tal mamis, tal pet", onde cães e suas respectivas criadoras precisavam desfilar com a mesma combinação de roupa.

O desfile foi dividido em três categorias: pequeno, médio e grande porte. Uma das criadoras do projeto, a defensora dos direitos dos animais Priscila Ferreira, explicou que as 'competições' fomentam a parceria entre os animais e seus respectivos donos. "No próximo mês, vamos fazer uma 'cãodrilha', em alusão ao São João. Os cachorros e as suas mamis terão de vir fantasiados para participar do evento", adiantou.

A próxima edição do Encãotro, com tema junino, vai acontecer no dia 24 de junho, dia de São João, na praça de Capim Macio, por trás do supermercado Extra.



// Última edição foi palco para um desfile de moda canina

# Ferida aberta

**Mãe que teve fotos nuas vazadas pelo ex conta o que precisou fazer para continuar vivendo após ser vítima de crime virtual**

**Leandro Nomura**  
Da Folhapress

**A**pós ter imagens íntimas vazadas pelo ex-namorado, em 2006, a jornalista Rose Leonel, 46, perdeu o emprego, teve que mandar o filho de 12 anos morar com o pai no exterior e quase foi "linchada" em sua cidade, Maringá, no Paraná. "Ele me queimou", diz ela. "É a clássica pornografia de revanche."

Em 2013, Leonel fundou a ONG Marias da Internet, que se dedica à orientação jurídica e apoio psicológico a mulheres em situações semelhantes. Seu nome batiza o Projeto de Lei 5.555/2013, em tramitação no Congresso Nacional, que altera a Lei Maria da Penha e criminaliza a divulgação de fotos e vídeos com cena de nudez ou ato sexual sem autorização.

Para ela, a divulgação desse material é um crime semelhante ao do estupro: "Quando a mulher é violentada, geralmente, ela é culpabilizada pela sociedade. E no crime de divulgação de imagem íntima não consensual ela também é".

Eu fui vítima de um crime na internet há 11 anos. Meu ex-parceiro divulgou fotos íntimas minhas em 15 mil e-mails aqui na cidade [Maringá, interior do Paraná]. Ele fazia uma leva a cada semana. Era "Episódio Um". Na outra semana, "Episódio Dois". Ele foi me queimando viva.

Também gravou as fotos em CDs e distribuiu nos principais condomínios residenciais e no comércio da cidade. Quase fui linchada.

É a clássica pornografia de revanche, quando você termina um relacionamento e a pessoa não aceita. Ele falou que, se eu não ficasse com ele, iria me destruir.

Eu fiquei arrasada. Ele me queimou viva. Foi um processo torturante. Como se não bastasse, ele postou as fotos em todos os blogs de pornografia do Brasil e fora do país, na Holanda, em Portugal, EUA, Alemanha.

Foram quatro anos, expondo, postando, montando. Ele hackeou o meu e-mail como se fosse eu mesma soltando esse material. Tinha gente que mandava mensagem: "Você

não vai fazer fotos novas para gente, não?". Era como se eu estivesse me vendendo.

## FILHOS

Aquele bandido não poupou nem os meus filhos. Ele chegou a colocar o celular do meu menino naquelas divulgações. Quando o levava para a escola, meu filho dizia: "Mãe, me deixa um quarteirão antes da escola". Era para as pessoas não descobrirem que eu era a mãe dele. Foi muito triste. Quando descobriram, ele começou a ter problemas. Ele brigava. Era uma reação para defender a honra da mãe.

Meu ex-marido veio da Europa e nós achamos por bem que meu filho fosse embora com ele para evitar uma tragédia. Ele iria crescer. Já pensou se quisesse agir com as próprias mãos? Ele poderia não suportar essa dor e querer fazer justiça.

Embora soubesse que era o melhor, a distância do meu filho foi o maior golpe que eu sofri nessa situação. Ele voltou apenas seis anos depois.

A minha filha ficou comigo. Ela era pequenininha, tinha 7 anos. Fiquei viúva no meu segundo casamento. Como o pai dela tinha falecido, nela ficou comigo, mas foi muito sofrimento. Era discriminada na escola. As mães falavam: "Não brinca com essa menina, porque a mãe dela não presta".

Ela mudou de escola várias vezes. Eu me lembro até hoje de ela chorar muito e falar: "Mãe, o que é que a gente fez para sofrer desse jeito? A gente não é culpada de nada. Eu não fiz nada".

Você sofre de uma forma quando a dor te atinge, mas quando atinge o seu filho, essa dor é dobrada. Meus filhos tiveram de lidar com preconceito, com a malícia e com a crueldade das pessoas. Nós enfrentamos essa luta juntos. A vida deles nunca mais foi a mesma.

## JUSTIÇA

Aquilo passou dos limites. Tenho um amigo que fala que eu fui para Chernobil [cidade ucraniana arrasada após acidente nuclear].

Então, desde o começo, eu falei: "Vou buscar justiça". Entrei no Juizado de Pequenas Causas e não deu em nada. Meu advogado na época não



SERGIO RENALLI / REPRODUÇÃO

tinha experiência. Meu ex pagou uma multa pecuniária de R\$ 3.000, mas continuou cometendo o crime como se nada tivesse acontecido.

Um ano depois, tentei, então, entrar na justiça, mas em Maringá ninguém quis pegar a minha causa. Eu estava desacreditada. As pessoas pensavam que era eu mesma que estava me divulgando. E não tinha dinheiro. Fui mandada embora do meu trabalho. Eu era colunista no jornal da cidade.

Eu precisei buscar outro advogado em São Paulo. Consegui também o apoio de um perito digital. Houve busca e apreensão das máquinas dele [do ex-namorado]. Depois de um certo tempo, foram ouvidas as testemunhas e foi comprovado [que o ex era o responsável pelas divulgações]. Quando é crime digital, você consegue identificar o ID da pessoa [identificação do usuário da internet]. Consegui

condenado na instância cível e criminal. Vai ter que pagar, porque não pagou ainda nenhum centavo, R\$ 30 mil. Também foi condenado a um ano, 11 meses e 29 dias de reclusão. Mas ele não foi preso. Reverteu a pena em cestas básicas e trabalho comunitário.

## MARIAS DA INTERNET

Assim que eu consegui a condenação, eu me senti forte o bastante para chamar as pessoas que trabalharam no meu caso e juntos fundarmos a ONG Marias da Internet.

No Brasil, não tinha uma instituição onde a mulher pudesse se orientar e encontrar o suporte para esse tipo de caso, que é muito específico.

Atualmente, a gente recebe de quatro a oito denúncias desse tipo de crime por mês. Do Brasil e de fora. Já atendemos mulheres da Grécia, Portugal e Equador. Em geral, são brasileiras. O veículo de difamação campeão é

“

**Quando a mulher é violentada, geralmente, ela é culpabilizada pela sociedade. E no crime de divulgação de imagem íntima não consensual ela também é!**

**Rose Leonel**  
Jornalista

mos rastrear quando ele estava postando num site de pornografia na Alemanha. Foi pego que saiu da sala dele, o provedor que ele usou.

Há quatro anos, ele foi

## // Fim do mistério

# Jornal revela política de moderação do Facebook

**D**iretrizes secretas do Facebook, usadas para decidir o que os 2 bilhões de usuários da rede social podem ou não publicar em suas páginas, foram reveladas pelo jornal britânico "The Guardian".

A publicação diz ter tido acesso aos manuais internos distribuídos para os moderadores e que o material oferece uma visão das regras em que o Facebook se baseia para mediar manifestações de temas como violência, discurso de ódio, terrorismo, pornografia, racismo, autoflagelação e canibalismo.

De acordo com a reportagem, moderadores demonstram preocupação com a inconsistência de certos pontos da política de mediação.

Entre as diretrizes indicadas nos manuais, devem

ser deletados os comentários que remetem a ameaças de morte ao presidente dos EUA, Donald Trump. Como chefe de Estado, ele está em uma categoria protegida.

Por outro lado, um comentário que ensina a "quebrar o pescoço de uma vaca" aplicando a pressão correta sobre a garganta dela é admissível, porque isso não é visto como uma ameaça crível.

Vídeos de mortes violentas, embora assinalados como preocupantes, nem sempre precisam ser excluídos porque, em tese, poderiam ajudar na conscientização sobre doenças mentais e autoflagelação.

Fotos de bullying contra crianças também não precisam ser apagadas, a menos que exibam elemento sádico



// Manual interno da rede causa polêmica até entre moderadores

ou celebração.

Escrever "vamos bater em crianças gordas", por exemplo, também é permitido.

Maus-tratos contra animais podem ser compartilhados, com exceção de casos

extremos apontados como "perturbadores".

Também são permitidos vídeos de aborto, desde que não mostrem nudez, ainda segundo a reportagem.

Monika Bickert, chefe de

gerenciamento de políticas globais do Facebook, disse que é difícil chegar a um consenso sobre o que permitir.

"Temos um público muito diversificado, e as pessoas têm diferentes ideias sobre o que é correto compartilhar. Sempre vai haver áreas cinzas. Um exemplo é identificar se algo é satírico ou de conteúdo inapropriado."

## MORTE

O Facebook tem sido alvo de críticas por não tomar providências para proibir a publicação de imagens abusivas, propaganda extremista e notícias falsas.

No mês passado, o jornal britânico "The Times" publicou reportagem segundo a qual a rede falhava em retirar do ar postagens contendo pornografia infantil. A empre-

sa reconheceu o erro e disse que as imagens violavam suas normas.

Também em abril, um americano matou a tiros uma vítima escolhida aleatoriamente e transmitiu o crime ao vivo pelo Facebook, em um vídeo de pouco menos de um minuto.

O presidente-executivo da empresa, Mark Zuckerberg, disse que a empresa faria tudo o que poderia para evitar novos casos.

O material agora publicado pelo "Guardian" mostra a dificuldade enfrentada pelos executivos da companhia em lidar com novos desafios como pornografia de vingança, além da inquietação dos próprios moderadores, que se sentem sobrecarregados ao ter que tomar decisões em apenas dez segundos.

É só o ponta-pé inicial. O crime na internet é uma ferida que fica sempre aberta. Infelizmente, as sequelas vão ser para o resto da vida. Por mais que se tire as imagens, uma hora ou outra alguém em algum lugar do mundo coloca de novo e isso viraliza. A internet é um lugar que você nunca mais vai conseguir limpar. É muito raro. Aliás, que eu saiba, é impossível.

Mas, em 2013, o deputado João Arruda [PMDB-PR] ficou sabendo sobre o caso e nós começamos a desenhar a Lei Maria da Penha Digital, que agora ele quer batizar com o meu nome, Lei Rose Leonel. É uma lei que consegue categorizar esse crime e prevê uma punição exemplar. Prevê uma multa e uma reclusão de até três anos de prisão, que é inegociável. Não se negocia por cesta básica, nada. Se for aprovada no Senado nós teremos uma lei no Brasil.

É só o ponta-pé inicial. O crime na internet é uma ferida que fica sempre aberta. Infelizmente, as sequelas vão ser para o resto da vida. Por mais que se tire as imagens, uma hora ou outra alguém em algum lugar do mundo coloca de novo e isso viraliza. A internet é um lugar que você nunca mais vai conseguir limpar. É muito raro. Aliás, que eu saiba, é impossível.

# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br



REPRODUÇÃO / BARCELONA

// Com 37 gols, Messi é quem lidera corrida em busca do troféu

## // Europa

### Brasil fracassa no Chuteira de Ouro; Neymar é o 66º lugar

O Brasil teve desempenho ruim no Chuteira de Ouro, prêmio dado ao maior artilheiro dos campeonatos nacionais pela Europa. Na temporada 2016/17, o melhor "brasileiro" na classificação foi Diego Costa (que se naturalizou espanhol e atua pela seleção do país), em 20º lugar com 20 gols. Neymar aparece apenas o 66º colocado, com 13 tentos. O troféu deve ficar Lionel Messi, com 37 gols (restam poucos torneios ainda em andamento).

O prêmio chuteira de ouro é decidido por pontos. Os gols marcados nos Campeonatos Espanhol, Alemão, Inglês, Português e Italiano, são os mais valiosos tendo pontuação dobrada. Assim, Messi, com 37 gols, ganhou o prêmio tendo marcado 74 pontos.

O critério faz com que Vagner Love, do Alanyaspor-TUR, apareça na 40ª colocação com 31,5 pontos apesar de ter marcado 21 gols.

No Campeonato Turco, o gol tem 1,5 pontos de valor (restam duas rodadas para o fim da competição). O brasileiro mais bem colocado é Tiquinho, centroavante do Porto, que marcou 19 gols e ocupa o 21º lugar.

Após Vagner Love, o atacante do Barcelona, os brasileiros mais próximos na lista são Neymar e Jonas. Os atacantes do Barcelona e do Benfica dividem a 66ª posição com 26 pontos pelos 13 gols no Campeonato Espanhol e Português, respectivamente.

A queda de desempenho dos dois jogadores nesta temporada foi o principal motivo para o fracasso do Brasil. Na temporada anterior, Jonas foi o quarto colocado com 32 gols (64 pontos), enquanto Neymar terminou em 11º com 48 pontos e 24 gols. O vencedor na ocasião foi Luis Suárez, com 40 gols e 80 pontos. O vencedor na ocasião foi Luis Suárez, com 40 gols e 80 pontos.

# ABC tem reencontro com craque Wallyson

Depois de empatar com o Inter, ABC busca primeira vitória na Segundona contra Vila Nova, time atual do atacante potiguar

Norton Rafael  
Do NOVO

O ABC retornou do Sul do país com um importante ponto conquistado diante do forte Internacional. No sábado, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, o Alvinegro arrancou empate por 1 a 1 contra os gaúchos e, embora continue sem vencer na Série B (dois empates em duas rodadas), deu mostras de que pode traçar perspectivas mais ousadas dentro da competição nacional.

O bom futebol da equipe do técnico Geninho, sobretudo no segundo tempo, apagou a estreia pouco inspirada do time na Segundona, contra o Paraná (0-0). Sem a responsabilidade de propor o

jogo, o ABC conseguiu suportar a pressão do Inter até os 43 minutos do primeiro tempo, quando William Pottker apareceu livre no segundo pau para escorar cruzamento feito pelo lateral-esquerdo Uendel.

Aquela altura, o goleiro Edson já era o nome da partida, com várias defesas milagrosas. Os zagueiros Oswaldo e Cleiton também se desdobravam na marcação dos habilidosos Nico Lopes e Marcelo Cirino, que completavam a triade de ataque com o atacante ex-Ponte Preta.

Em relação à equipe que entrou em campo na abertura do campeonato, Geninho promoveu apenas uma mudança: trocou o paraguaio Eduardo Echeverría pelo recém contratado Zotti. A substituição deu maior compactação ao meio de campo, além de

Zotti ter mais recursos técnicos que Echê.

Atrás do marcador, o ABC iniciou o segundo tempo propondo mais o jogo. Se nos primeiros 45 minutos o Inter dominava as ações, após a volta do intervalo o Alvinegro dominava e levava perigo ao gol colorado.

Lá atrás, Edson continuava fazendo grande atuação e impedindo que o time do crítico Antônio Carlos Zago ampliasse o placar.

Como quem não faz leva, aos 32 minutos o ABC deu o golpe de mestre. Em rápido contra-ataque, Dalberto, que entrou no lugar do apagado Eriúelton, ganhou pela direita e bateu para o centro da área. A bola passou por Nando e também pela defesa do Inter até encontrar Adriano Pardal, que também saiu do banco de

reservas e entrou na vaga de Zotti, estufar a rede.

Foi o primeiro gol do ABC na Série B do Brasileiro, para festa dos jogadores e comissão técnica. Na comemoração, Pardal tirou a camisa e foi punido com cartão amarelo. Apenas um detalhe na grande festa feita pelo Alvinegro, que aguentou a pressão nos 15 minutos finais do ataque colorado e quase marcou o gol da virada em outro contra-ataque puxado por Nando, mas que dessa vez ficou nos pés da defesa.

Agora, o ABC precisa confirmar o bom momento vivido com uma vitória dentro de casa. No sábado, às 16h30, o time de Geninho encara o Vila Nova, no estádio Frasqueirão. A equipe goiana está invicta na Série B, com uma vitória e um empate em dois jogos.



RICARDO DUARTE / REPRODUÇÃO

// Lateral Bocão foi um dos que se destacaram no empate contra o poderoso Inter, em Porto Alegre

## Atacante não receberá homenagens

FÁBIO CORTÉZ / ARQUIVO NOVO

A maior atração do embate entre ABC e Vila Nova, pela próxima rodada da Série B, será o retorno do atacante Wallyson, cria das bases do Alvinegro, ao estádio Frasqueirão. O atacante, que deixou o clube potiguar em 2008, vive grande momento atuando pelo Vila Nova e deve ser titular contra a sua antiga equipe.

O retorno de Wallyson ao Frasqueirão acontece pouco mais de 10 anos após o atacante escrever o seu nome na história do clube. Em 29 de abril de 2007, a então joia das bases abecedistas foi o principal jogador da partida contra o América, pela final do estadual daquele ano. Wallyson liderou o ABC de Ferdinando Teixeira e marcou quatro dos cinco gols abecedistas naquela tarde inesquecível para os Alvinegros. A partida acabou 5 a 2 para os donos da casa.

Apesar do número histórico, o ABC não deve preparar nenhuma homenagem para o seu ex-atacante. De acordo com Leonardo Arruda, vice-



// Wallyson chegou a ser cogitado no ABC, mas fechou com Vila Nova

-presidente de futebol do clube, por ABC e Vila Nova disputarem partida de três pontos, não há clima para troca de honrarias entre as partes.

"Não acho que seja uma boa. Não que ele não mereça. Estamos em uma disputa de uma competição de CBF, onde existe protocolos inclusive de proibição de acesso ao campo de jogo. Caso fosse um jogo amistoso não haveria problema. Fica para outra oportunidade", explicou Arruda.

O dirigente ainda lembrou que Wallyson já foi devidamente homenageado pelo clube, que batizou um dos módulos do estádio Frasqueirão com o nome do atacante. Leonardo Arruda ainda ressaltou que o ABC tentou a repatriação de Wallyson no início da temporada, mas o jogador preferiu defender as cores do Vila Nova. À época, representantes do atacante afirmaram que retornar ao ABC não seria interessante para a carreira do atacante.

**SESI**  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2017  
O Sesi-DR/RN através de seu Pregoeiro, torna público a citada licitação, cujo objeto é Registro de preço 2017 para eventual e futuro fornecimento de **MATERIAIS ODONTOLÓGICOS, MÉDICOS E AMBULATORIAIS**.  
Abertura dia 02 de junho de 2017, às 09:00 horas.  
O edital poderá ser adquirido através do site [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br), no link licitações. Informações no telefone: (084) 3204-6218 / 6279. Natal (RN), 22 de maio de 2017.  
Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do Sesi-DR/RN

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
1º LEILÃO: 26 de maio de 2017, às 16h30min.  
2º LEILÃO: 02 de junho de 2017, às 16h30min. (horário de Brasília)  
Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL viem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 30/06/2014, cujo Fiduciante é PAMELLA DOS ANJOS FELIX DE PONTE, CPF/MF nº 090.621.584-63, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 362.841,58 (Trezentos e Sessenta e Dois Mil Oitocentos e Quarenta e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos - atualizados conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por "Apartamento Residencial nº 1004, da torre 6, possuindo uma área total de 78,34m², sendo 67,24m² de área privativa, com direito a uma vaga de garagem do empreendimento denominado "Ecoil Park Condomínio Clube", situado na Rua Lúcia Viveiros, nº 255 - Neópolis - Natal/RN, melhor descrito na matrícula nº 47.991 do Registro de Imóveis da 3ª Zona da Comarca de Natal/RN". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 283.366,71 (Duzentos e Oitenta e Três Mil Trezentos e Sessenta e Seis Reais e Setenta e Um Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.frazaoelopes.com.br](http://www.frazaoelopes.com.br), encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: [www.frazaoelopes.com.br](http://www.frazaoelopes.com.br). Informações pelo tel. 11-3650-4066.

**CONSTRUTORA A GASPAR S/A**  
CNPJ nº 08.523.347/0001-87 e NIRE nº 24300002840  
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 18/04/2017  
DATA HORA E LOCAL: 18/04/2017 às 16h (Dezesseis horas) na sede social à Rua Jundiá, nº 328, Edifício A. Gaspar Corporativo - 16º, 17º e 18º pavimento - Tirol - Natal/RN, CEP 59.020.120.  
QUORUM DE INSTALAÇÃO: Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no livro de presença de acionista. Eleito o presidente da mesa Sr. Arnaldo Neto Gaspar que convidou a Srª Maria Shirly Domingos de Araújo para secretária a assembleia.  
DELIBERAÇÕES: Em AGO: a) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício de 2016. Em AGE: a) Aumento do Capital Social; b) distribuição de dividendos; c) acatar pedido de renúncia do Sr. Sérgio Pereira Gaspar, do cargo de diretor comercial, di eleger para Diretor Comercial o Sr. Bernardo Serrano Rocha Pereira Gaspar, em substituição ao Sr. Sérgio Pereira Gaspar, para o restante do mandato, que é até 30.04.2019. e) Reforma e consolidação do Estatuto Social.  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: Aprovação por unanimidade dos seguintes assuntos: a) Aprovação das demonstrações financeiras referente ao exercício encerrado em 31.12.2016, publicadas, respectivamente, no "Diário Oficial do Estado" e no jornal "Novo Jornal", em 08/04/2017. b) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Aprovação por unanimidade dos seguintes assuntos: a) CAPITAL SOCIAL: Foi incorporado ao capital o valor de R\$ 7.000.000,00 (Sete milhões de reais), correspondente a Reservas de Lucros a realizar. Foi procedida nova redação do artigo 6º do Estatuto Social em decorrência da incorporação ora efetuada, passando o capital social de R\$ 53.000.000,00 (Cinquenta e três milhões de reais), para R\$ 60.000.000,00 (Sessenta milhões de reais) dividido em 60.000.000 (sessenta milhões) de ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 cada uma, todas com direito a voto. b) Autorizado pelos acionistas a retirada de dividendos no valor de R\$ 4.411.471,44 (quatro milhões, quatrocentos e onze mil, quatrocentos e setenta e um reais e quarenta e quatro centavos) de acordo com o estatuto social e a lei 6.404/76, artigos 202, § 2º, e 205 § 1º e 2º, isento de imposto de renda conforme artigo 654 do RIR/99. c) Acatar o pedido de renúncia do Sr. Sérgio Pereira Gaspar, do cargo de Diretor Comercial, solicitado através de correspondência arquivada na Sociedade, em cumprimento ao artigo 151 da Lei 6.404/76. d) Nesta data é eleito e toma posse nesta data conforme assinatura abaixo o Sr. Bernardo Serrano Rocha Pereira Gaspar, brasileiro, solteiro, nascido em 25/03/1988, Engenheiro civil, residente a Rua Jundiá, 640, apartamento 201, Tirol, Natal/RN, CEP 59.020.120, CPF 067.587.784-95, C.I.N nº 001808909 emitida pelo I.T.C.P - RN e CNH nº 1351061618 com reg. nº 03823720314 expedida pelo DETRAN/RN. e) Reforma e consolidação do Estatuto Social - aprovado por unanimidade dos acionistas em virtude da alteração do capital e como anexo. Encerradas as assembleias, foi lavrada esta ata, assinada pelos acionistas presentes. Acionistas: Arnaldo Neto Gaspar e Sérgio Pereira Gaspar. A Presente é copia fiel da transcrita no livro próprio. Arnaldo Neto Gaspar - Presidente. Maria Shirly D. Araújo - Secretária. Arnaldo Neto Gaspar - Diretor Presidente. Bernardo Serrano R. P. Gaspar - Diretor Comercial.  
ARQUIVAMENTO: Na JUCERN sob nº 20170194507 em 15/05/2017.

# Novo América

**Time de Leandro Campos** estreia bem na Série D, bate equipe alagoana de goleada, mas treinador pede "pé no chão"

**Norton Rafael**  
Do NOVO

A estreia do América na Série D do Brasileiro agradou ao técnico Leandro Campos. Em entrevista coletiva após a vitória por 3 a 0 sobre o Murici, na Arena das Dunas, o treinador se mostrou satisfeito com o desempenho dos seus comandados e projetou crescimento do time ao longo da competição nacional.

A equipe americana é praticamente outra em relação ao time que atuou ao longo do primeiro semestre. Dos titulares no jogo deste domingo, apenas quatro jogadores são remanescentes do elenco que disputou o Campeonato Potiguar: o goleiro Fred, o zagueiro Paulão, o lateral-esquerdo Danilo e o meia Marcos Júnior, que atuou como lateral-direito após Robert sentir lesão no joelho e ser vetado para a partida.

Apesar do grande número de novidades, o que se viu em campo foi um time ajustado defensivamente e com boa transição ofensiva. Além disso, Leandro Campos con-



// De volta ao América, Cascata foi diferencial no meio campo

seguiu corrigir um problema que vinha acompanhando a equipe desde o início da temporada: a falta de pontaria.

Até aqui, o América só havia marcado mais de dois gols em duas partidas, ambas pelo Campeonato Potiguar (4 a 1 sobre o ASSU e no empate em 3 a 3 contra

o Baraúnas). A baixa efetividade ofensiva se justificava pelo pouco poder de fogo do ataque, mas também pela dificuldade de armar jogadas que a equipe enfrentava.

Neste primeiro jogo da Série D, o América esteve mais presente no campo de ataque e criou mais oportunidades de marcar. O grande

destaque do meio de campo foi o armador Cascata, que, em sua reestrela pelo Alvirrubro, apresentou um bom futebol e deixou o campo aplaudido pelos torcedores.

A boa estreia, no entanto, não significa que todos os problemas americanos foram resolvidos. O próprio Leandro Campos avaliou que ainda existem pontos a serem corrigidos, sobretudo no aspecto físico e técnico do time, e evitou a euforia pós vitória. "Nós podemos até estar satisfeitos com o rendimento da equipe, mas sabemos que ainda temos muitas coisas para melhorar", avaliou.

O América lidera o grupo A9 da Série D ao lado do Jacobina, que derrotou o Sergipe por 2 a 1, em partida disputada também no domingo. Na próxima rodada, o Alvirrubro encara justamente o Sergipe, fora de casa. Leandro Campos espera uma partida difícil para os potiguares. "Certamente o Sergipe vai tentar recuperar os pontos perdidos contra nós. Sabemos da qualidade do nosso adversário e que não vamos ter vida fácil fora de casa", projetou.

## Vestiário do América teve Padang e reza

Uma das 'atrações' do vestiário do América antes da partida contra o Murici foi a presença do ex-presidente do clube Alex Padang, que no momento faz parte da diretoria de futebol americana. O dirigente, em vídeo disponibilizado pela assessoria de comunicação rubra, apa-

rece participando da preleção - momento anterior à subida da equipe para o gramado - e cobrando empenho dos jogadores.

No vídeo, Padang aparece no meio de uma corrente feita por atletas e membros da comissão técnica enquanto afirma que "o futebol é um jogo

de homem e o América é um time de machos. E um macho é duas vezes mais que um homem. Aqui dentro [do América] ou na bola ou na tapa. Com união sempre, não precisamos de mais nada. Então, a partir de hoje esse vestiário não vai ser tão frio e que vocês saiam daqui riscando", prega.

Em outro momento, o meia Cascata, capitão da equipe, aparece em uma roda formada apenas pelos jogadores afirmando que o elenco "está unido e fechado". Ele ainda acrescenta que "independente do resultado, "isso aqui é América. A gente vai sair dessa".

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Na vitória contra o Murici, ficou evidente que o América começa a Série D com foco também na união do elenco

## Globo perde fora de casa e acende sinal de alerta

Entre os potiguares aquele que fez a pior estreia na Série D foi o Globo. Fora de casa, o time de Luizinho Lopes, atual vice-campeão estadual, não conseguiu conter a pressão do Parnahyba e foi derrotado por 2 a 0. Os gols do jogo foram marcados por Davison e Jânio Daniel, ambos antes dos 20 minutos do primeiro tempo.

O resultado obriga o Globo a buscar uma vitória no próximo domingo, quando a

equipe recebe o Guarani de Juazeiro, líder do grupo A6, no estádio Barretão, às 17h. Um resultado diferente da vitória pode comprometer a classificação do time de Ceará-Mirim, lanterna da chave.

Também no domingo o América-PE encara o Parnahyba, em Paulista, região metropolitana do Recife. O clube pernambucano também precisa vencer para se manter na luta por uma vaga na próxima fase.

## Potiguar empata em jogo de poucas emoções

O Potiguar de Mossoró ficou apenas no empate sem gols diante do Maranhão, em partida válida pelo grupo A5. O placar não é dos mais catastróficos, mas obriga o time mossoroense a buscar pontos nos jogos que disputará longe dos seus domínios.

A partida, disputada no estádio Edgarzós, em Assu, foi marcada pelos erros. Cada equipe teve

um pênalti a seu favor, mas acabou desperdiçando e perdendo a chance de somar os primeiros três pontos no torneio nacional.

O grupo A5 é liderado pelo Guarany de Sobral, que venceu o River-PI por 2 a 1 fora de casa. Na próxima rodada, o Potiguar enfrenta justamente o Guarany. A partida será disputada no próximo domingo, às 16h, no estádio do Junco, em Sobral.

## // Conta aberta

### Custo da Rio-2016 deverá ser conhecido somente em junho

A versão definitiva da Matriz de Responsabilidades, documento que detalha os gastos públicos com as obras necessárias para a realização dos Jogos Olímpicos do Rio-2016, será divulgada somente em 14 de junho, quase 10 meses após o fim da Olimpíada. A última atualização do documento aconteceu em agosto do ano passado, mas a determinação era de que fosse atualizada a cada seis meses - portanto, uma nova versão deveria ter sido publicada ainda em fevereiro, o que acabou não acontecendo.

Apenas após a divulgação na nova versão da Matriz de Responsabilidades é que se saberá quanto custaram de fato as obras olímpicas. De acordo com dados da versão mais recente da Matriz, somente as obras necessárias para a realização dos Jogos haviam consumido R\$ 7,09 bilhões - e é justamente esse valor que irá aumentar com a divulgação dos novos números.

Aquele montante deve-se somar os cerca de R\$ 9,2 bilhões consumidos pelo Comitê Rio-2016 e os outros R\$ 24,6 bilhões das obras chamadas pelo governo como sendo de legado, que tem a ver com infraestrutura da capital fluminense. Assim, a conta final da Olimpíada do Rio certamente irá ultrapassar os R\$ 40 bilhões.

A data da divulgação do documento foi anuncia-

da ontem por Paulo Márcio Dias Mello, presidente da Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO), autarquia criada pelo ministério do Esporte para gerir as obras olímpicas administradas pelo governo federal. O órgão substituiu a Autoridade Pública Olímpica (APO), que era responsável por elaborar o documento.

Segundo Paulo Márcio Dias Mello, que participou de audiência pública na sede do Ministério Público Federal do Rio (MPF-RJ) sobre legado dos Jogos Olímpicos, o ex-presidente da APO, Marcelo Pedroso, está trabalhando na finalização do documento. A intenção da AGLO é que a Matriz de Responsabilidades seja apresentada no Velódromo do Parque Olímpico da Barra, uma das arenas que são geridas pelo governo federal.

Em junho, a AGLO também promete divulgar um plano para utilização das arenas do Parque Olímpico. "Estamos trabalhando num plano consistente de ocupação. Nossa intenção é minimizar o investimento público", afirmou o presidente da autarquia. Ele também negou que os projetos estejam demorando a sair do papel. "Não houve uma demora demasiada", considerou, citando o caso de Londres, que teria demorado dois anos para ocupar de fato as arenas erguidas para a Olimpíada de 2012.

## // Automobilismo

### Em alta nos EUA, Indy busca "efeito Alonso" para voltar aos anos 90

A Fórmula Indy tem comemorado a alta da audiência nos últimos anos, fechando 2016 com 1,28 milhão de espectadores entre as duas emissoras que dividem sua transmissão, a NBCSN e a ABC, melhor número desde 2011. Em 2015, a média ficara em 1,14 milhão e, no ano anterior, não passara de 989 mil.

Os números deste ano seguem a tendência de alta, com a última corrida, realizada no Alabama e que contou com a presença de Fernando Alonso, registrando 470 mil espectadores, com alta de 68% em relação ao ano passado e sendo a maior audiência da história da prova, realizada desde 2010.

Porém, os números são mais baixos, inclusive, do que os da Fórmula 1. O GP da Rússia, realizado na semana anterior à prova de Alabama e com horário pior - começou às 7h da manhã - teve audiência superior, de 512 mil. Para efeito de comparação, a audiência média da Nascar é de cinco milhões de espectadores.

Outro fato que estes dados de crescimento escondem é que as taxas comemoradas hoje são 70% mais baixas do que nos anos 1990, antes da categoria sofrer um racha e ser dividida entre Cart e IRL, algo da qual nunca se recuperou em termos de visibilidade.

Isso os próprios pilotos da F-1 atestam: há quem tenha até se interessado pela

Indy na infância, ou seja, antes da divisão entre CART e IRL, em 1996, mas admite que faz tempo que não acompanha a categoria.

"Quando criança, eu torcia e tinha o sonho de correr tanto com F-1, quanto com F-Indy", revelou Felipe Massa ao UOL Esporte. "Eu via todas as corridas da Indy naquela época, mas depois eu tive a oportunidade de vir para a F-1, passei muitos anos aqui e, ao mesmo tempo, minha mãe, pai e mulher sempre me falaram que não gostariam que eu virasse piloto de Indy, então foi algo que saiu da minha cabeça até por conta disso."

Lewis Hamilton era outro que assistia à Indy nos anos 1990, especialmente quando o inglês Nigel Mansell foi para a categoria, em 1993, vencendo aquele campeonato.

"Acho que ele vai se dar bem, porque se fizermos uma classificação dos 100 melhores pilotos de todas as categorias, ele certamente está no top 5. Mas não é algo que eu teria interesse em fazer. Eu acompanhava a Indy na época do Mansell, mas depois parei. Se fosse para correr nos EUA, preferiria a prova de Daytona", disse o inglês, citando a corrida de Nascar.

Hamilton disse ao UOL Esporte, rindo, que não estava planejando ver a corrida de Alonso. "Estarei em um barco com mulheres bonitas e tomando tequila", afirmou.

# Daniela Freire

danielafreire@novonoticias.com



CEDIDA



// Sucesso: Rafael Monte adorou edição do Novo Jornal no estande Compacta Administradora no Encontro de Síndicos



BOBFASH

// Christian de Saboya e Akira Yano na festa da Bontempo em Natal

## » Todos os homens de Temer

O político potiguar e ex-deputado federal e ex-ministro Henrique Alves é considerado um jogador do time titular do presidente Michel Temer. A informação é da jornalista política Andréia Sadi, no portal de notícias G1. "O time da 'série A' de Temer é composto pelos ministros Eliseu Padilha (Casa Civil), Moreira Franco (Secretaria Geral), o ex-ministro Geddel Vieira Lima, o ex-deputado Henrique Eduardo Alves e, quando solto, o ex-deputado cassado Eduardo Cunha", diz ela em texto publicado nesta segunda-feira.

## » E que time!

Segundo a jornalista, os 'homens do presidente' jogam "tal qual um time de futebol", cada um numa posição diferente. "E essa é a face pública do grupo peemedebista de Temer", afirma Andréia. Que ressalta, ainda, que "o grupo do bastidor, a série B de Temer, é formado pelo deputado afastado Rodrigo Rocha Loures, o ex-deputado Sandro Mabel, o advogado José Yunes e o coronel reformado da Polícia Militar João Baptista Lima".

## » Caixa de entrada

O fim de semana foi recheado de notas de esclarecimento de políticos citados nas delações da JBS. Caixas de email de jornalistas da Terrinha teve movimento dobrado.

## » Fim da solidariedade?

O senador do PMDB deste RN Garibaldi Filho deve ter 'desistido' da solidariedade ao presidente Michel Temer. Pelo menos nas redes sociais. Neste domingo, ele publicou, à tarde, um pequeno texto afirmando que Temer foi "alvo de delação caluniosa". Inevitavelmente, logo em seguida veio uma enxurrada de críticas dos seguidores de Garibaldi, que poucas horas depois da postagem, à noite, apagou o comentário. Mas como os internautas não deixam escapar nada, o 'print' do texto do parlamentar continua sendo compartilhado...

## » Vem aí o Março Lilás

Por unanimidade, a Câmara Municipal de Natal derrubou na semana passada (17) o veto parcial ao Projeto de Lei 01/2017 de autoria da vereadora Carla Dickson (PROS), que institui a Campanha de Prevenção ao Câncer do Colo de Útero denominada Março Lilás no âmbito da capital potiguar. Com o resultado da votação, o Executivo tem até 30 dias para sancionar a Lei; caso isso não aconteça, o Legislativo tem a prerrogativa de publicá-la.



CEDIDA

// Carlos e Itana Brandão celebram os 20 anos da Compacta Administradora de Condomínios

# AO RÁDIO NO BRASIL.

**Sobre a carta publicada por Deltan Dallagnol, coordenando o MPF na LavaJato em Curitiba, no Facebook a respeito do escândalo envolvendo os principais líderes políticos no Brasil e a empresa JBS:**

**UOL Notícias:**  
"Ninguém mais aguenta toda essa podridão", diz Deltan Dallagnol, da Lava Jato."

**Estadão:**  
"Não roubarão nosso país de nós", diz Deltan em sua conta no Facebook."

## » Posição

Por unanimidade, a Executiva Nacional do PSB decidiu, neste sábado, 20, apoiar a renúncia do presidente Michel Temer, referendar o pedido de impeachment e fechar questão em apoio à Proposta de Emenda Constitucional que prevê eleições diretas em caso de vacância do cargo de presidente.

## » Reflexo

Presidente da sigla aqui no RN, o deputado federal Rafael Motta falou nas redes sociais sobre a posição de sua legenda. "O momento é mesmo delicado. Aliás, este meu primeiro mandato como deputado federal tem sido marcado por sucessivas crises. Felizmente, eu e o PSB temos adotado posicionamentos corretos diante delas", comentou. Segundo Rafael, os posicionamentos corretos são: ser contrário às reformas trabalhista e da Previdência propostas pelo Governo Federal; e ter se declarado oposição à administração Michel Temer. "Não podemos temer mudanças. Permanecer com a debilidade que estamos é o que mais assusta", afirmou Motta.

## » Opinião

"Senhor Presidente, não é a crise que é séria, o que é sério é a pobreza, e a pobreza é assistir todo dia a um novo delinquente ficar mais rico, com financiamentos do BNDES. Tudo isso é o sangue do trabalhador brasileiro sendo sugado". De editorial do Jornal do Brasil, publicado neste fim de semana.

REPRODUÇÃO



Garibaldi Filho  
@garibaldifilho

Quero manifestar minha solidariedade ao presidente Michel Temer alvo de delação caluniosa e dizer da minha confiança seu governo reformista

// Senador Garibaldi Alves Filho acabou apagando a mensagem no Twitter de solidariedade ao presidente Michel Temer. Mas antes, claro, ele foi 'printado' pelos usuários da rede

## » Flávio Rocha em Natal

Os empresários Flávio Rocha, presidente do Grupo Riachuelo, Arthur Grynbaum, presidente do Grupo O Boticário, Robinson Shiba, fundador do China in Box, o filósofo Luiz Felipe Pondé, e o economista Samy Dama estarão em Natal participando do maior evento do varejo estadual, a 18ª Convenção do Comércio e Serviços do RN no dia 08 de junho no Hotel Holiday Inn.

## » Assinatura

Com o tema "Novos tempos, novas atitudes", o evento abordará as tendências e inovações do varejo, a ética, e as perspectivas econômicas e as oportunidades de negócios. A Convenção é uma realização da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (FCDL/RN) e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal).

## » Direto da Confeitaria Colombo

Chef da Confeitaria Colombo, o carioca Thiago Faro está sendo um dos destaques da Semana da Indústria, que começou ontem e segue até hoje aqui em Natal. Especialista em culinária pâtisserie, ele está palestrando e oferecendo oficinas sobre as Novas Tendências da Confeitaria, no Centro de Educação e Tecnologia Clóvis Motta, dentro da programação promovida pela FIERN.

## » Alô, síndico

Itana Brandão traduziu o espírito da Compacta Administradora de Condomínios e foi sucesso no Encontro de Síndicos. "Tudo começa com uma equipe", revela sorrindo. A empresária convidou Augusto Bezerril para realizar concepção da ação de 20 anos. O estande teve assinatura do arquiteto Arthur Seabra com direito a moveis de design da Artkssa e Mac Móveis. O buffet foi ao sabor Pauplas e drinques Gran Legado. Na ecobag vermelha - pensada por Bezerril e item fashion do evento - entre os mimos a informação de qualidade da edição do Novo Jornal. Tudo top!

MULHERESNOFDS



// Plural na passarela do Minas Trend Verão 2018

# Chrystian de Saboya



desaboya@novonoticias.com

“ Não perco meu tempo, que é lindo e é de Deus... falando mal de absolutamente ninguém ”

## MARCHA DAS BORBOLETAS

Sou dum tempo, não muito distante, onde “empregados domésticos” não passavam da porta da Copa. Era assim, na casa dos meus bisavós. E passavam, mas quando autorizados por quem administrava a “Casa Grande”, geralmente uma senhora bem vestida e austera. Nas férias em Mossoró via a tal senhora austera, por ordem dos meus avós, fazendo o prato dos funcionários.

Sempre achei aquilo feio, desnecessário.

E sempre pegava um tanto de bolo a mais, de sobremesa a mais para distribuir entre os que, sempre, na minha vida, tive certeza serem iguais a mim.

Na minha casa não.

É tudo misturado.

Os filhos das meninas lá de casa, pequeninos e apaixonantes são, com devida autorização dos pais, meus filhos também. Pego no colo, os coloco para dormir, dou banho, troco fraldas. São, os meninos das meninas, duas estrelinhas da minha casa – e para eles, todos os dias, debruço meu coração, meu terno olhar.

Adoro gente assim.

Que mora longe, que pega ônibus, que luta para sobreviver.

E todos os dias, sol ainda se espreguiçando nos céus, quando vou para a academia, me deparo com uma marcha de gente assim. As meninas que trabalham na vizinhança, os porteiros que trocam de turno. Geralmente carinhas cansadas e sofridas, rostos amassados, passos de Pegasus. Chegam cedo demais, trabalham sem fim e voltam tarde do dia...

Essa gente sim, me representa.

E me orgulham, profunda e verdadeiramente.

*Chrystian*

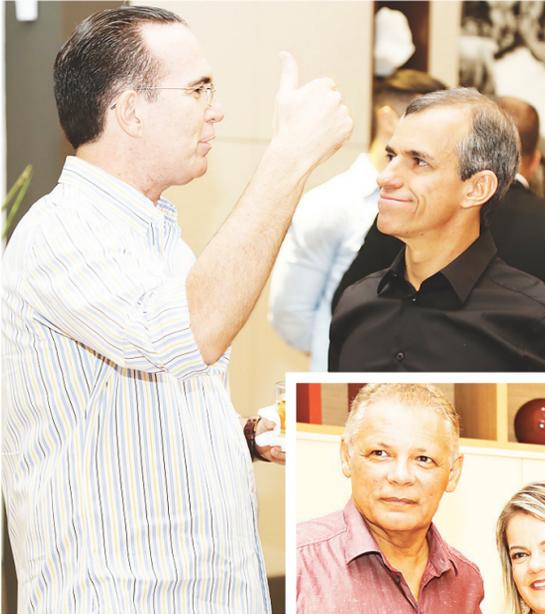
MEU MEL

A declaração de amor de Gracita para Ciro e de Ciro para Gracita em pleno festão Bontempo: fofos

FOTOS NARA SANTOS



SIMONE & SIMÁRIA  
As arquitetas boas praças Sheila Lopes com Ana Miriam Machado fazendo festa na Bontempo



TOM & JERRY  
Devidamente guarnecido, o querido Biano Bezerra discursa para Jorginho Bezerra, prefeitézimo de Tangará

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR  
Gurgel, Melo, Amorim e Gosson... todo mundo ama Demetrius. Nós também



HARMONY CATS  
Dani Doçura, Tereza Guerda e Maga Medeiros: festa assim já é escola de samba! Bom tê-las... sempre!



## Natal, meu amor

Ainda não concluída, a obra do Calçadão da Praia dos artistas é um transtorno.

Primeiro porque o mar se encheu de pedras e, tomar banho ali, ficou complicado.

Os restos de obra parecem ter sido jogados no mar - e o mar ainda não os deteriorou.

Depois, existe um trecho com um buraco imenso na calçada.

E, por último, a tal obra, mesmo ainda não concluída, já dá sinais de desgastes.

Afff!

## Apito

Guardas de trânsito deveriam educar, sei lá, nem que fosse aqui e acolá.

Na Romualdo Galvão existe uma rótula ali ao lado da TV Tropical, quase.

Todo santo dia tem uma batida porque os motoristas, apressados e mal educados “não sabem” que se deve dar a vez àqueles que estiverem na rótula.

## Drops

Midway, sábado à noite: lotado!

É impressionante, é contagiante, é vibrante, esse shopping!

## Nostradamus

O Stories do Instagram têm-se mostrado *desinteressantíssimo*.

Aliás, o tal não – seus seguidores sim.

Tem gente que acha chique, por certo, postar dezenas de videozinhos por dia.

De como se acorda a... como se dorme.

GNT semana passada fez até série de programas assim... Quão desinteressante anda a vida, devassada, das pessoas.

## Uma cidade pulsante

Um Deus nos acuda, no melhor dos sentidos, Natal sábado à noite.

Muitos restaurantes lotados de Petrópolis, passando por Ponta Negra até Pium.

Coisa de meia noite a Roberto Freire estava num *tranceio* sem fim de carros indo e vindo, red, gente nas calçadas e nos bares a meio fio.

Será que estamos reagindo, fugindo, indo à contramão do pobre Brasil enterrado no caos?

Fato é: *fds* foi uma festa por aqui, enquanto Brasília segue pegando fogo... lamentavelmente!



## Maçã do amor

Na passagem relâmpago que fez por Natal, Marina Elali baixou em Sinval de Souza, uma das estrelas dos cortes, caras e bocas do RN.

Talento, Sinval merece, de todo coração, não somente o reconhecimento, como os vivas do Rio Grande.

Marina sabe disse e deu um tapa no visual, lá, semana passada.

No Insta, os dois se exibiram.

E a gente aplaude.

# CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com

## Em nova fase, banda Aviões lança novo disco

No primeiro álbum após a saída de Solange Almeida, "Voando Alto", conjunto liderado pelo potiguar Xand passa a apostar na mistura de estilos e ritmos, como reggaeton e o sertanejo

O grupo Aviões resolveu celebrar a nova fase colando pitadas de outros ritmos no seu tradicional forró. O resultado está nas músicas de "Voando Alto", primeiro disco de estúdio do conjunto depois de sete anos e o primeiro a ser lançado depois da saída da vocalista Solange Almeida. O trabalho já está nas plataformas digitais e chega às lojas em junho.

Sem deixar para trás suas origens, o Aviões (que não chama mais Aviões do Forró) surge com nova roupagem. "Quis fazer melodias voltadas para o público mais jovem. Assim, o grupo pode alcançar plateias de todas as idades. Tem arranjos de reggaeton, que é o estilo musical do momento, e algumas composições mais românticas", conta Xand, vocalista e líder do grupo.

O cantor afirma que o trabalho não vai desagradar aos fãs antigos da banda.

"Quem gosta terá a chance de ouvir o mesmo ritmo, mas de forma diferente." Das 14 faixas de "Voando Alto", dez são inéditas e quatro foram lançadas pelo Aviões em CDs anteriores.

Com relação às canções novas, o trabalho foi grande. "O Aviões recebe, como sugestão, cerca de 20 músicas por dia. Eu e o meu parceiro de produção escolhemos o repertório desse disco com o maior cuidado", conta Xand. Ele diz que a tarefa de gravar um CD sem Solange, com quem cantou por 14 anos, foi tranquila. "Foi desafiador, mas encarei sem medo. Já tinha gravado sozinho antes, quando ela tirou licença para ser mãe e para realizar uma operação. Foi sem problemas."

Os fãs do grupo de forró Aviões poderão ouvir, em breve, as músicas do novo disco, "Voando Alto", também em versão ao vivo. No segundo semestre, o grupo promete uma turnê nacional para divulgar o álbum. Em julho, o disco ganha um DVD, que



// O vocalista Xand assumiu o comando dos Aviões do Forró

será gravado em Brasília e terá esquema diferente.

"O DVD não vai mostrar apenas o espetáculo. Terá o ritmo de um documentário e será repleto de cenas especiais, além de exibir uma história com começo, meio e fim", explica o vocalista, Xand.

Quatro das 14 canções registradas em "Voando Alto" já são conhecidas do público. "De Mãos Atadas", primeira música do disco a

ser divulgada, "Mexe Mexe", "Solteiro Não Leva Chifre" e "Dez a Zero" foram gravadas anteriormente pelo grupo e já estiveram em repertórios de shows do Aviões.

As outras dez faixas de "Voando Alto" - "Faz as Pazes Comigo", "Uber", "A Lista", "Loucaça", "Inquilina", "A Falta de Você", "Feito Furacão", "CD Arranhado", "Deixa Rolar" e "Liguei o Rádio" - são inéditas e foram escritas por diferentes

compositores.

O DVD e os shows da turnê também contarão com grandes sucessos da história do grupo, incluindo "Chupa que É de Uva", "Tô Limpando Você da Minha Vida", "Coração de Papel", "Naquele Mesmo Bar" e "Banca de Flores".

### CLIQUE

O clipe da música "De Mãos Atadas", primeira música divulgada do álbum "Voando Alto", do Aviões, foi lançado oficialmente na quarta-feira passada (17). No vídeo, o vocalista do grupo, Xand, e Thaynara OG, maranhense de 24 anos famosa por seus vídeos na internet, interpretam uma dupla que ganha dinheiro aplicando golpes em todo o mundo. Segundo Xand, a inspiração foi "Bonnie e Clyde - Uma Rajada de Balas", filme de 1967 que conta a história verídica de um casal americano que vivia no mundo do crime.

"Dei a sugestão de chamar a Thaynara porque, além de

ótima atriz, ela é fã do Aviões e ajuda a divulgar o nosso trabalho nas redes sociais. Combinou direitinho", diz o cantor.

A jovem também gostou da experiência. "Eu já havia atuado em dois longas e sempre tive curiosidade de aparecer em um clipe. Gosto muito do Aviões e do Xand, fiquei empolgadíssima ao ser chamada para o clipe que marca a nova fase do grupo", comemora.

Ela também gostou da história. "O clipe é bonito e tem um lado de humor, principalmente com relação à minha personagem. Ela é tão trambiqueira que engana até o parceiro! É bastante diferente de qualquer trabalho que já fiz na minha vida", diverte-se. "Fiquei nervosa na hora de gravar a cena em que eu seduzo um rapaz para roubar a carteira dele. Expliquei para ele que não era atriz e deu tudo certo."

O clipe pode ser visto no site de vídeos YouTube <http://migre.me/wEgsg>.

**PALM SPRINGS**  
NATAL  
TUDO PARA VOCÊ NÃO SE PREOCUPAR COM NADA.

**AUTOFINANCIAMENTO EM 160 MESES\*  
MENSAIS A PARTIR DE R\$ 541,44**

Central de vendas:  
**4141.7588**

Coordenação de vendas:

**BrasilBrokers**  
Abreu

**RITZ - G 5**

[f](#) [@](#) /ritzbrasil | [ritzg5.com](http://ritzg5.com)

**Imagens reais do local e região** | Registro de incorporação R-4-9755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

\*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 187.837,42, valor promocional de R\$ 151.983,01, sendo a entrada de R\$ 12.158,64 em até 06 parcelas de R\$ 2.026,44 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 541,44 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.045,92 a primeira em outubro/2017. Tabela referente ao mês de abril/17 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso.\*\* Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPm + juros de 1% a.m.

### // Oficinas

## Funcarte abre editais para artes cênicas

Henrique Arruda  
DO NOVO

Com oficinas voltadas ao segmento teatral programadas até outubro, a Secretaria Municipal de Cultura (Secult/Funcarte) deve lançar também dentro das próximas semanas um edital voltado a artistas potiguares que queiram desenvolver oficinas para iniciantes nas artes cênicas ou circenses.

O texto ainda aguarda aprovação dentro da pasta, mas de acordo com a diretora de Teatro da Secult/Funcarte, Quiteria Kelly, a proposta é selecionar seis oficinairos potiguares com propostas livres de oficinas para que elas sejam desenvolvidas ainda este ano, no segundo semestre.

Com relação ao "Programa de Formação Teatral", desenvolvido pela pasta desde 2013 sempre com convidados de fora do estado a fim de promover maior intercâmbio entre as artes, Quiteria garante que 2017 será um dos principais momentos do projeto com seis oficinas planejadas até outubro, todas gratuitas. "A gente até agora nunca deixou de fazer o Programa, mesmo com as dificuldades de orçamento, e o mais importante é que são oficinas gratuitas com nomes extremamente renomados no cenário nacional", diz Quiteria.

A primeira oficina do Programa, que acontecerá a partir desta quarta-feira, 24 de maio, com Aurélio de Simoni (RJ) sobre "Iniciação à

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Quiteria Kelly, diretora de teatro da Capitania das Artes

iluminação cênica", cuja turma já está fechada, precisou ser adiada para os dias 13, 14 e 15 de junho na Casa da Ribeira. "Infelizmente Aurélio teve um problema e precisou adiar a vinda dele", explicou Quiteria. Com mais de 40 anos de carreira, o carioca Aurélio de Simoni já realizou mais de mil trabalhos nas áreas de teatro, ópera, dança, shows e feiras. Entre os destaques estão "as Lágrimas Amargas de Petra Von Kantz", "O Carteiro e o Poeta", "O Avarento", "Conduzindo Miss Daisy", "A Alma Imoral" e "O Filho Eterno".

A primeira oficina, portanto, que seria a segunda oficial do Programa, está marcada para os dias 6, 7 e 8 de junho, com Écio Magalhães (SP), um dos fundadores do espaço de investigação, criação e apresentação cênica, "O Barracão Teatro", formado em 1998.

Para concorrer a uma das vagas, o interessado precisa apenas realizar a inscrição pessoalmente, na sede da Secult/Funcarte (Av. Câmara Cascudo, Cidade Alta) ou solicitar a ficha de inscrição

via e-mail ([funcarteteatro@gmail.com](mailto:funcarteteatro@gmail.com)).

A seleção fica a cargo da equipe de Teatro da própria Secult/Funcarte, que está avaliando a experiência e perfil dos candidatos. "Como realmente estamos trazendo nomes muito disputados, estamos direcionando as oficinas para os interessados que possuem mais experiência", argumenta.

### PROGRAME-SE

**Quais são as próximas oficinas?**

**E O PALHAÇO, O QUE É**  
Com Écio Magalhães  
6, 7 e 8 de junho

**RESISTÊNCIA VOCAL E CORPORAL**

Com Babaya Morais  
28, 29 e 30 de julho  
Inscrições: a partir de 12 de julho

**DIREÇÃO TEATRAL**

Com Sérgio de Carvalho  
2, 3 e 4 de agosto  
Inscrições: a partir de 17 de julho

**UM TEATRO PÓS-DESMANCHE**

Com José Fernando Azevedo  
15, 16 e 17 de setembro  
Inscrições: a partir de 1 de setembro

**DO REGISTRO À MEMÓRIA:**

"a catalogação de ideias como instrumento de ancoragem do efêmero". Com Marcelo Flecha  
6, 7 e 8 de outubro  
Inscrições: a partir de 18 de Setembro